

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	68
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	69
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	77
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	31.200
Preferenciais	31.200
Total	62.400
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	3.438.584	3.206.298
1.01	Ativo Circulante	758.633	573.705
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	151	174
1.01.02	Aplicações Financeiras	53.437	58.297
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	53.437	58.297
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	53.437	58.297
1.01.03	Contas a Receber	517.209	333.223
1.01.03.01	Clientes	483.177	267.248
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	34.032	65.975
1.01.03.02.02	Partes Relacionadas	34.032	65.975
1.01.04	Estoques	176.726	153.491
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.342	16.904
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	8.768	11.616
1.01.08.03	Outros	8.768	11.616
1.02	Ativo Não Circulante	2.679.951	2.632.593
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.566	4.626
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.566	4.626
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais e Outros	4.862	3.890
1.02.01.09.04	Tributos a recuperar	704	736
1.02.02	Investimentos	2.079.248	2.035.060
1.02.02.01	Participações Societárias	2.079.248	2.035.060
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.079.248	2.035.060
1.02.03	Imobilizado	594.050	591.488
1.02.04	Intangível	1.087	1.419

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	3.438.584	3.206.298
2.01	Passivo Circulante	193.005	168.311
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	52.097	28.281
2.01.01.01	Obrigações Sociais	12.363	9.325
2.01.01.01.01	FGTS	1.147	1.931
2.01.01.01.02	INSS	4.381	3.357
2.01.01.01.03	PIS e COFINS	6.757	3.980
2.01.01.01.04	Outros	78	57
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	39.734	18.956
2.01.01.02.01	Salários	634	20
2.01.01.02.02	Provisão de Férias e Encargos	23.225	18.936
2.01.01.02.05	Provisão de 13º salários e encargos	15.875	0
2.01.02	Fornecedores	29.803	21.575
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	29.803	21.575
2.01.03	Obrigações Fiscais	15.523	8.311
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.572	746
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.572	746
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	13.951	7.565
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	13.951	7.565
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	4.971	5.057
2.01.05	Outras Obrigações	90.611	105.087
2.01.05.02	Outros	90.611	105.087
2.01.05.02.04	Dividendos a pagar	785	824
2.01.05.02.05	Outros Passivos	3.419	2.661
2.01.05.02.08	Juros sobre Capital Próprio a Pagar	86.407	101.602
2.02	Passivo Não Circulante	227.860	208.864
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	11.767	15.207
2.02.02	Outras Obrigações	159.055	133.626
2.02.02.02	Outros	159.055	133.626
2.02.02.02.04	Empréstimos com partes relacionadas	153.981	127.819
2.02.02.02.05	Outros Passivos nao circulante	5.074	5.807
2.02.03	Tributos Diferidos	50.406	56.770
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	50.406	56.770
2.02.04	Provisões	6.632	3.261
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.632	3.261
2.02.04.01.05	Provisões para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	6.632	3.261
2.03	Patrimônio Líquido	3.017.719	2.829.123
2.03.01	Capital Social Realizado	2.600.000	2.300.000
2.03.04	Reservas de Lucros	260.693	368.729
2.03.04.01	Reserva Legal	68.729	81.127
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	191.964	287.602
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	157.026	160.394

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	294.486	777.476	254.873	679.806
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-179.486	-490.368	-169.360	-455.828
3.03	Resultado Bruto	115.000	287.108	85.513	223.978
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-9.058	30.903	16.417	20.281
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.606	-7.437	-2.661	-7.353
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.993	-32.938	-11.690	-32.078
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-9.766	-29.257	-10.462	-28.395
3.04.02.02	Honorários da Administração	-1.227	-3.681	-1.228	-3.683
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	9.467	27.057	10.168	27.869
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.926	44.221	20.600	31.843
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	105.942	318.011	101.930	244.259
3.06	Resultado Financeiro	-2.725	-7.170	-1.594	-2.328
3.06.01	Receitas Financeiras	3.554	11.531	3.324	10.124
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.279	-18.701	-4.918	-12.452
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	103.217	310.841	100.336	241.931
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-10.477	-22.144	-10.923	-29.309
3.08.01	Corrente	-12.630	-28.507	-12.896	-34.485
3.08.02	Diferido	2.153	6.363	1.973	5.176
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	92.740	288.697	89.413	212.622
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	92.740	288.697	89.413	212.622
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,41545	4,40624	1,36467	3,24515
3.99.01.02	PN	1,55699	4,84687	1,50113	3,56966

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	92.740	288.697	89.413	212.622
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-9	-33	-49	62
4.02.01	Ganho líquido originado de reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda no exercício	-15	-55	-82	104
4.02.02	Imposto de renda e Contribuição Social relacionados a componentes de outros resultados abrangentes	6	22	33	-42
4.03	Resultado Abrangente do Período	92.731	288.664	89.364	212.684

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	115.846	-83.261
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	275.928	207.363
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	288.697	212.622
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-44.221	-31.843
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	19.914	19.602
6.01.01.05	(Ganho) perda na venda de o Ativo Imobilizado Baixado	-126	-87
6.01.01.06	IR e CSLL Diferidos	-6.363	-5.177
6.01.01.08	Provisão para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	9.947	9.019
6.01.01.12	Juros e variações monetárias e cambiais	12.822	7.642
6.01.01.15	Outros	0	-152
6.01.01.17	Juros de títulos e valores mobiliários	-4.742	-4.263
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-123.790	-251.945
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-215.929	-282.827
6.01.02.02	Partes relacionadas	31.943	-68.233
6.01.02.03	Estoques	-23.234	20.886
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	14.594	913
6.01.02.05	Outros Créditos	2.846	646
6.01.02.06	Depósitos Judiciais e Outros	-972	100
6.01.02.07	Fornecedores	8.229	13.415
6.01.02.09	Salários, Provisões e Contribuições Sociais	23.815	25.877
6.01.02.16	Outras Contas a Pagar	25	-1.560
6.01.02.18	ICMS	6.386	4.364
6.01.02.20	Imposto de Renda e Contribuição Social	28.507	34.474
6.01.03	Outros	-36.292	-38.679
6.01.03.01	Juros pagos	-862	-980
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-27.681	-30.913
6.01.03.03	Provisão para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis - pagos	-7.749	-6.786
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-12.416	122.530
6.02.01	Aquisição de títulos e valores mobiliários	0	-3.200
6.02.04	Aquisição de Imobilizado	-22.253	-15.750
6.02.05	Adição ao Intangível	-15	0
6.02.07	Recebimento pela venda de Imobilizado	250	192
6.02.08	Recebimento de dividendos e lucros das investidas	0	89.490
6.02.09	Resgate de Títulos e valores mobiliários	9.602	51.798
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-103.454	-38.806
6.03.02	Dividendos Pagos	-39	-75.862
6.03.03	Captação de Empréstimos e financiamentos	765	3.920
6.03.05	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-4.442	-3.417
6.03.06	Captação de Empréstimos Partes Relacionadas	38.834	42.441
6.03.07	Amortização de Empréstimos Partes Relacionadas	-23.308	-5.888
6.03.08	Juros sobre capital próprio pagos	-115.264	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-24	463
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	175	359
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	151	822

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.300.000	0	529.116	0	7	2.829.123
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.300.000	0	529.116	0	7	2.829.123
5.04	Transações de Capital com os Sócios	300.000	0	-300.000	-100.068	0	-100.068
5.04.01	Aumentos de Capital	300.000	0	-300.000	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-100.068	0	-100.068
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	288.697	-33	288.664
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	288.697	0	288.697
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-33	-33
5.05.02.07	Ganho líquido originado de reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda no exercício	0	0	0	0	-33	-33
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-3.335	3.335	0	0
5.06.05	Realização do ajuste de avaliação patrimonial	0	0	-3.335	3.335	0	0
5.07	Saldos Finais	2.600.000	0	225.781	191.964	-26	3.017.719

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.000.000	0	526.968	0	-39	2.526.929
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.000.000	0	526.968	0	-39	2.526.929
5.04	Transações de Capital com os Sócios	300.000	0	-300.338	0	0	-338
5.04.01	Aumentos de Capital	300.000	0	-300.000	0	0	0
5.04.09	Dividendos adicionais - 2012 Aprovados em AGO	0	0	-338	0	0	-338
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-12	212.622	62	212.672
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	212.622	0	212.622
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-12	0	62	50
5.05.02.06	Ajuste Sudene	0	0	-12	0	0	-12
5.05.02.07	Ganho líquido originado de reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda no exercício	0	0	0	0	62	62
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-3.336	3.336	0	0
5.06.05	Realização do ajuste de avaliação patrimonial	0	0	-3.336	3.336	0	0
5.07	Saldos Finais	2.300.000	0	223.282	215.958	23	2.739.263

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	963.267	842.510
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	936.210	814.641
7.01.02	Outras Receitas	27.057	27.869
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-302.916	-278.762
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-127.037	-133.095
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-175.879	-145.667
7.03	Valor Adicionado Bruto	660.351	563.748
7.04	Retenções	-19.943	-19.603
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-19.943	-19.603
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	640.408	544.145
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	55.752	41.967
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	44.221	31.843
7.06.02	Receitas Financeiras	11.531	10.124
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	696.160	586.112
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	696.160	586.112
7.08.01	Pessoal	206.762	205.667
7.08.01.01	Remuneração Direta	152.153	150.976
7.08.01.02	Benefícios	33.091	32.323
7.08.01.03	F.G.T.S.	17.836	18.685
7.08.01.04	Outros	3.682	3.683
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	188.758	155.371
7.08.02.01	Federais	150.579	125.875
7.08.02.02	Estaduais	36.672	28.010
7.08.02.03	Municipais	1.507	1.486
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	11.943	12.452
7.08.03.01	Juros	11.943	12.452
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	256.264	172.092
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	100.068	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	156.196	172.092
7.08.05	Outros	32.433	40.530
7.08.05.02	Reserva de Isenção	32.433	40.530

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	5.135.292	4.758.289
1.01	Ativo Circulante	2.824.015	2.619.343
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	120.587	232.914
1.01.02	Aplicações Financeiras	190.835	176.937
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	190.835	176.937
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	190.835	176.937
1.01.03	Contas a Receber	1.552.969	1.522.287
1.01.03.01	Clientes	1.552.969	1.522.287
1.01.04	Estoques	824.830	558.654
1.01.06	Tributos a Recuperar	88.900	89.817
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	45.894	38.734
1.01.08.03	Outros	45.894	38.734
1.02	Ativo Não Circulante	2.311.277	2.138.946
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	259.308	203.538
1.02.01.06	Tributos Diferidos	162.891	111.897
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	162.891	111.897
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	96.417	91.641
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais e Outros	13.301	11.713
1.02.01.09.04	Tributos a recuperar	83.116	79.928
1.02.02	Investimentos	208.094	212.135
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	208.094	212.135
1.02.03	Imobilizado	1.779.753	1.670.457
1.02.04	Intangível	64.122	52.816
1.02.04.01	Intangíveis	64.122	52.816

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	5.135.292	4.758.289
2.01	Passivo Circulante	1.264.743	1.240.928
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	164.751	180.055
2.01.01.01	Obrigações Sociais	29.191	73.887
2.01.01.01.01	FGTS	4.019	7.568
2.01.01.01.02	INSS	11.154	10.488
2.01.01.01.03	PIS e COFINS	14.018	55.831
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	135.560	106.168
2.01.01.02.01	Salários	2.741	3.253
2.01.01.02.02	Provisão de Férias e Encargos	63.797	62.017
2.01.01.02.03	Participação nos Lucros	23.619	35.201
2.01.01.02.04	Outros	3.137	5.697
2.01.01.02.05	Provisão de 13º salários e encargos	42.266	0
2.01.02	Fornecedores	252.130	244.427
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	204.531	223.933
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	47.599	20.494
2.01.03	Obrigações Fiscais	174.758	229.519
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	96.346	89.410
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	96.346	89.410
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	78.412	140.109
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	78.412	140.109
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	208.095	170.658
2.01.05	Outras Obrigações	465.009	416.269
2.01.05.02	Outros	465.009	416.269
2.01.05.02.04	Dividendos a pagar	785	824
2.01.05.02.05	Outros Passivos	76.219	84.149
2.01.05.02.08	Juros sobre Capital Próprio a Pagar	86.407	101.602
2.01.05.02.09	Obrigações com Administradoras de Cartões	301.598	229.694
2.02	Passivo Não Circulante	852.830	688.238
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	527.710	406.672
2.02.02	Outras Obrigações	162.466	137.876
2.02.02.02	Outros	162.466	137.876
2.02.02.02.05	Empréstimos com partes relacionadas	153.981	127.819
2.02.02.02.06	Outros Passivos nao circulante	8.485	10.057
2.02.03	Tributos Diferidos	66.317	70.181
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	66.317	70.181
2.02.04	Provisões	96.337	73.509
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	96.337	73.509
2.02.04.01.05	Provisões para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	96.337	73.509
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.017.719	2.829.123
2.03.01	Capital Social Realizado	2.600.000	2.300.000
2.03.04	Reservas de Lucros	260.693	368.729
2.03.04.01	Reserva Legal	68.729	81.127
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	191.964	287.602
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	157.026	160.394

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.123.240	3.139.155	1.001.678	2.694.164
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-437.164	-1.198.352	-408.938	-1.094.051
3.03	Resultado Bruto	686.076	1.940.803	592.740	1.600.113
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-570.886	-1.562.857	-469.380	-1.294.688
3.04.01	Despesas com Vendas	-444.911	-1.216.850	-369.888	-1.002.409
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-122.823	-338.279	-96.985	-286.241
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-119.818	-327.331	-94.108	-277.114
3.04.02.02	Honorários da Administração	-3.005	-10.948	-2.877	-9.127
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-3.152	-7.728	-2.507	-6.038
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	115.190	377.946	123.360	305.425
3.06	Resultado Financeiro	-6.002	-17.108	-6.585	-23.738
3.06.01	Receitas Financeiras	17.156	47.766	10.922	30.141
3.06.02	Despesas Financeiras	-23.158	-64.874	-17.507	-53.879
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	109.188	360.838	116.775	281.687
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-16.448	-72.141	-27.362	-69.065
3.08.01	Corrente	-44.359	-133.748	-35.833	-97.998
3.08.02	Diferido	27.911	61.607	8.471	28.933
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	92.740	288.697	89.413	212.622
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	92.740	288.697	89.413	212.622
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	92.740	288.697	89.413	212.622
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,41545	4,40624	1,36467	3,24515
3.99.01.02	PN	1,55699	4,84687	1,50113	3,56966

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	92.740	288.697	89.413	212.622
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-9	-33	-49	62
4.02.01	Ganho líquido originado de reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda no exercício	-15	-55	-82	104
4.02.02	Imposto de renda e Contribuição Social relacionados a componentes de outros resultados abrangentes	6	22	33	-42
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	92.731	288.664	89.364	212.684
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	92.731	288.664	89.364	212.684

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	108.454	197.303
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	511.318	390.849
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	288.697	212.622
6.01.01.02	Constituição (Reversão) de Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	57.414	15.446
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	155.551	130.832
6.01.01.05	(Ganho) perda na venda de ativo imobilizado	-249	-231
6.01.01.06	IR e CSLL Diferidos	-54.858	-21.897
6.01.01.07	Provisão (reversão) para perdas de inventário	-2.353	3.437
6.01.01.08	Provisão para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	29.491	12.782
6.01.01.12	Juros e Variações monetárias e cambiais	52.395	47.754
6.01.01.17	Juros de títulos e valores mobiliários	-13.931	-9.412
6.01.01.18	Outros	-839	-484
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-235.245	-19.491
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-88.095	97.446
6.01.02.03	Estoques	-263.824	-140.289
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	-2.271	-23.868
6.01.02.05	Outros Créditos	-7.157	-5.808
6.01.02.06	Depósitos Judiciais e Outros	-1.588	-467
6.01.02.07	Fornecedores	7.703	-36.317
6.01.02.09	Salários, Provisões e Contribuições Sociais	-15.304	10.138
6.01.02.16	Outras Contas a Pagar	-8.663	-4.294
6.01.02.17	Obrigações com administradoras de cartões	71.903	25.279
6.01.02.18	ICMS	-61.697	-39.297
6.01.02.20	Imposto de renda e contribuição social	133.748	97.986
6.01.03	Outros	-167.619	-174.055
6.01.03.01	Juros pagos	-32.971	-36.064
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-126.812	-131.177
6.01.03.03	Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis - pagos	-7.836	-6.814
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-271.863	-293.692
6.02.04	Aquisição de Imobilizado	-252.525	-268.972
6.02.05	Adição ao Intangível	-21.188	-22.188
6.02.07	Recebimento pela venda de Imobilizado	3.099	804
6.02.08	Adição a propriedade para investimento	-1.249	-3.336
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	51.083	-61.906
6.03.02	Dividendos Pagos	-39	-75.862
6.03.03	Captação de Empréstimos e Financiamentos	292.983	95.045
6.03.05	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-142.123	-117.642
6.03.06	Captação de Empréstimos partes relacionadas	38.834	42.441
6.03.07	Amortização de Empréstimos partes relacionadas	-23.308	-5.888
6.03.08	Juros sobre capital próprio pagos	-115.264	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-112.326	-158.295
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	232.913	297.238
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	120.587	138.943

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.300.000	0	529.116	0	7	2.829.123	0	2.829.123
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.300.000	0	529.116	0	7	2.829.123	0	2.829.123
5.04	Transações de Capital com os Sócios	300.000	0	-300.000	-100.068	0	-100.068	0	-100.068
5.04.01	Aumentos de Capital	300.000	0	-300.000	0	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-100.068	0	-100.068	0	-100.068
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	288.697	-33	288.664	0	288.664
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	288.697	0	288.697	0	288.697
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-33	-33	0	-33
5.05.02.07	Ganho líquido originado de reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda no exercício	0	0	0	0	-33	-33	0	-33
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-3.335	3.335	0	0	0	0
5.06.05	Realização do ajuste de avaliação patrimonial	0	0	-3.335	3.335	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.600.000	0	225.781	191.964	-26	3.017.719	0	3.017.719

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.000.000	0	526.968	0	-39	2.526.929	0	2.526.929
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.000.000	0	526.968	0	-39	2.526.929	0	2.526.929
5.04	Transações de Capital com os Sócios	300.000	0	-300.338	0	0	-338	0	-338
5.04.01	Aumentos de Capital	300.000	0	-300.000	0	0	0	0	0
5.04.09	Dividendos adicionais - 2012 Aprovados em AGO	0	0	-338	0	0	-338	0	-338
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-12	212.622	62	212.672	0	212.672
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	212.622	0	212.622	0	212.622
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-12	0	62	50	0	50
5.05.02.06	Ajuste Sudene	0	0	-12	0	0	-12	0	-12
5.05.02.07	Ganho líquido originado de reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda no exercício	0	0	0	0	62	62	0	62
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-3.336	3.336	0	0	0	0
5.06.05	Realização do ajuste de avaliação patrimonial	0	0	-3.336	3.336	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.300.000	0	223.282	215.958	23	2.739.263	0	2.739.263

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	3.888.854	3.349.930
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.072.933	3.493.355
7.01.02	Outras Receitas	1.030	-1.929
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-185.109	-141.496
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.242.621	-1.787.044
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.127.885	-1.001.187
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.114.736	-785.857
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.646.233	1.562.886
7.04	Retenções	-153.027	-126.898
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-153.027	-126.898
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.493.206	1.435.988
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	47.765	30.141
7.06.02	Receitas Financeiras	47.765	30.141
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.540.971	1.466.129
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.540.971	1.466.129
7.08.01	Pessoal	634.376	628.790
7.08.01.01	Remuneração Direta	492.605	489.052
7.08.01.02	Benefícios	90.024	89.096
7.08.01.03	F.G.T.S.	40.800	41.515
7.08.01.04	Outros	10.947	9.127
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	495.592	500.953
7.08.02.01	Federais	255.396	231.349
7.08.02.02	Estaduais	188.194	226.132
7.08.02.03	Municipais	52.002	43.472
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	122.306	123.764
7.08.03.01	Juros	40.264	42.545
7.08.03.02	Aluguéis	82.042	81.219
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	256.264	172.092
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	100.068	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	156.196	172.092
7.08.05	Outros	32.433	40.530
7.08.05.01	Reserva de Isenção	32.433	40.530

Comentário do Desempenho

1. Comportamento das vendas

O aumento apresentado de 15,54% no faturamento líquido acumulado no 3º trimestre de 2014 comparado com o 3º trimestre de 2013 foi decorrente da elevação do preço médio dos produtos que passaram de R\$ 25,97 para R\$ 29,98 no trimestre. Fato este, que repercutiu no crescimento de 14,37% do período de janeiro a setembro de 2014 em relação ao mesmo período de 2013, passando de R\$ 26,56 para R\$ 30,25.

O crescimento registrado foi provocado pela alteração da fábrica trabalhar com produtos mais elaborados, ou seja, com valor agregado maior. Isto também se refletiu na redução das quantidades vendidas, pois para alcançar um valor agregado maior, os produtos tiveram seus tempos de produção aumentados.

	Faturamento líquido – milhares de reais		Evolução
	2.014	2.013	%
1º Trimestre	254.553	177.080	43,75
2º Trimestre	228.437	247.852	-7,83
Julho	95.093	84.815	
Agosto	96.610	85.780	
Setembro	102.782	84.278	
3º Trimestre	294.485	254.873	15,54
Total	777.475	679.805	14,37

	Quantidade de peças vendidas (*)		Evolução
	2.014	2.013	%
1º Trimestre	9.606.651	7.809.625	23,01
2º Trimestre	8.636.441	10.694.737	-19,25
Julho	3.973.109	3.881.876	
Agosto	3.693.395	3.772.551	
Setembro	3.760.249	3.707.747	
3º Trimestre	11.426.753	11.362.174	0,57
Total	29.669.845	29.866.536	-0,66

(*) Informações não revisadas.

2. Resultado operacional e EBTIDA (LAJIDA) (*)

No período encerrado em 30 de setembro de 2014, o EBTIDA (LAJIDA) – Ajustado foi de R\$ 370.358 mil (controladora) e de R\$ 565.930 mil (consolidado), contra R\$ 304.391 mil e R\$ 476.787 mil, respectivamente, referentes ao ano de 2013.

A seguir, apresentamos uma conciliação do lucro operacional com o EBITDA (LAJIDA) - Ajustado para o semestre, findo em 30 de setembro de 2014 e 2013, bem como o cálculo de alguns indicadores econômicos.

Comentário do Desempenho

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicada:

	Controladora			Consolidado		
	01/01/2014 a	Var. %	01/01/2013 a	01/01/2014 a	Var. %	01/01/2013 a
	30/09/2014		30/09/2013	30/09/2014		30/09/2013
Receita líquida	777.476	14,37%	679.806	3.139.155	16,52%	2.694.164
Lucro bruto	287.108	28,19%	223.978	1.940.803	21,29%	1.600.113
Margem bruta	36,9%	12,08%	32,9%	61,8%	4,10%	59,4%
Lucro operacional	310.841	28,48%	241.931	360.838	28,10%	281.687
Resultado financeiro	7.170	207,99%	2.328	17.108	-27,93%	23.738
EBIT (LAJI)	318.011	30,19%	244.259	377.946	23,74%	305.425
Depreciação e amortização	19.914	1,59%	19.602	155.551	18,89%	130.832
EBITDA (LAJIDA)	337.925	28,07%	263.861	533.497	22,29%	436.257
Incentivo IR	32.433	-19,98%	40.530	32.433	-19,98%	40.530
EBITDA (LAJIDA) - Ajustado	370.358	21,67%	304.391	565.930	18,70%	476.787
Margem operacional	40,0%		35,6%	11,5%		10,5%
Lucro líquido	288.697	35,78%	212.622	288.697	35,78%	212.622
Margem líquida	37,1%		31,3%	9,2%		7,9%

No trimestre encerrado em 30 de setembro de 2014, o EBITDA (LAJIDA) – Ajustado foi de R\$ 126.787 mil (controladora) e de R\$ 183.231 mil (consolidado), contra R\$ 123.562 mil e R\$ 184.628 mil, respectivamente, referentes ao ano de 2013.

Demonstramos a conciliação do lucro operacional com o EBITDA (LAJIDA) para o 3º trimestre, findo em 30 de setembro de 2014 e 2013, bem como o cálculo de alguns indicadores econômicos.

	Controladora			Consolidado		
	01/07/2014 a	Var. %	01/07/2013 a	01/07/2014 a	Var. %	01/07/2013 a
	30/09/2014		30/09/2013	30/09/2014		30/09/2013
Receita líquida	294.486	15,54%	254.873	1.123.240	12,14%	1.001.678
Lucro bruto	115.000	34,48%	85.513	686.076	15,75%	592.740
Margem bruta	39,1%	16,39%	33,6%	61,1%	3,22%	59,2%
Lucro operacional	103.217	2,87%	100.336	109.188	-6,50%	116.775
Resultado financeiro	2.725	70,95%	1.594	6.002	-8,85%	6.585
EBIT (LAJI)	105.942	3,94%	101.930	115.190	-6,62%	123.360
Depreciação e amortização	6.635	5,89%	6.266	53.831	17,27%	45.902
EBITDA (LAJIDA)	112.577	4,05%	108.196	169.021	-0,14%	169.262
Incentivo IR	14.210	-7,52%	15.366	14.210	-7,52%	15.366
EBITDA (LAJIDA) - Ajustado	126.787	2,61%	123.562	183.231	-0,76%	184.628
Margem operacional	35,0%		39,4%	9,7%	-16,62%	11,7%
Lucro líquido	92.740	3,72%	89.413	92.740	3,72%	89.413
Margem líquida	31,5%		35,1%	8,3%		8,9%

* Informações não revisadas

3. Aplicação de recursos em imóveis comerciais

No período de janeiro a setembro de 2014 e 2013, a Companhia não investiu em imóveis comerciais.

Notas Explicativas

1 Informações gerais

(a) Atividades operacionais

A Guararapes Confecções S.A. (“Companhia”) e suas controladas (conjuntamente, “o Grupo”), constituída em 6 de outubro de 1956, é uma sociedade anônima de capital aberto com sede no Distrito Industrial de Natal – Estado do Rio Grande do Norte, registrada na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros S.A. – BM&FBOVESPA (“BOVESPA”). O Grupo tem como principais atividades:

- Indústria têxtil em geral;
- Indústria de confecções de roupas e de tecidos em geral, sua comercialização por atacado e a varejo, e exportação;
- Importação e comercialização, por atacado, de produtos de varejo em geral, como confecções e tecidos, produtos de perfumaria e esportivos, calçados, roupas de cama, mesa e banho, brinquedos, relógios e cronômetros;
- Crédito e financiamento ao consumidor;
- Transportes rodoviários; e,
- Administração de Shopping Center.

(b) Empresas controladas

- Lojas Riachuelo S.A. (“Lojas Riachuelo”)

As Lojas Riachuelo S.A., empresa do ramo varejista e controlada da Guararapes Confecções S.A., objetiva promover a integração entre o varejo e a produção. Atualmente, absorve toda a produção da Companhia, através de suas 233 lojas presentes em todo território nacional.

- Midway Shopping Center Ltda.

A Midway Shopping Center Ltda., localizada na cidade de Natal no Estado do Rio Grande do Norte, tem por objetivo a administração de Shopping Center. O empreendimento, com instalações próprias, ocupa uma área de terreno de 67.987,71 m² (*) e área construída de 231.000 m² dividida em 3 pavimentos (*).

- Riachuelo Participações Ltda.

A Riachuelo Participações Ltda. tem por objetivo principal a participação na Midway S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento, intermediando as transações ocorridas nas Lojas Riachuelo S.A.

- Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento (“Midway Financeira”)

A Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento tem como objetivo estratégico realizar as operações de financiamentos aos consumidores dos produtos e serviços das Lojas Riachuelo S.A., buscando os recursos financeiros mais adequados para o suporte dessas operações.

- Transportadora Casa Verde Ltda.

A Transportadora Casa Verde Ltda., empresa do ramo de transportes rodoviário, tem como atividade transportar os produtos e materiais da Companhia e da controlada Lojas Riachuelo S.A. de norte a sul do país.

Estas demonstrações financeiras intermediárias e suas notas explicativas foram aprovadas, pelos níveis competentes da administração, em 10 de novembro de 2014.

Notas Explicativas

2 **Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias**

As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária. As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas foram elaboradas e estão preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e também de acordo com a norma internacional de contabilidade – IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB). Estas informações estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais apresentam a avaliação dos investimentos pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Desta forma, essas demonstrações financeiras intermediárias individuais não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas informações financeiras separadas da controladora, pelo seu valor justo ou pelo custo.

Estas demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das Demonstrações Financeiras anuais em 31 de dezembro de 2013, descritas na nota 2 das referidas demonstrações, e portanto, devem ser analisadas em conjunto.

3 **Gestão de risco financeiro**

3.1 **Fatores de risco financeiro**

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central do Grupo, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Tesouraria do Grupo identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

(a) **Risco de mercado**

(i) **Risco cambial**

O risco cambial da Companhia provém, basicamente, da importação de produtos para revenda. Atualmente a Companhia não faz nenhum tipo de proteção a possíveis variações cambiais, pois considera os seguintes aspectos: (i) curto prazo de pagamento que, em média, é de 60 dias; e (ii) baixo volume de importação, onde uma maxivalorização do dólar norte-americano significaria uma redução das margens desses produtos.

A análise de sensibilidade requerida Instrução CVM nº 475/08 foi determinada com base na exposição a variações de cotação do dólar norte-americano convertidos a cotações projetadas para o 4º trimestre de 2014, com base nos relatórios de inflação divulgados pelo Banco Central do Brasil. Em relação aos cenários foram utilizadas as mesmas premissas da gestão de risco da taxa de juros acima mencionada.

A Administração da Companhia não considera a possibilidade de variações significativas nas taxas de câmbio.

Notas Explicativas

Taxa	Cenários negativos		Cenário Provável	Cenários positivos	
	Remoto I (-50%)	Possível I (-25%)		Possível II (+25%)	Remoto II (+50%)
US\$	1,25	1,88	2,50	3,13	3,75

CONSOLIDADO

Operação	Moeda	Cenário contábil	Cenários negativos		Cenário Provável	Cenários positivos	
			Remoto I (-50%)	Possível I (-25%)		Possível II (+25%)	Remoto II (+50%)
<u>Passivos:</u>							
Fornecedores - Estrangeiros	2,34	47.599	25.427	38.242	50.854	63.669	76.280

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas podem incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos financeiros praticados, captados junto ao mercado.

Em relação às aplicações financeiras mantidas pela Companhia e suas controladas diretas e indiretas, as mesmas possuem condições de contratação atuais semelhantes àquelas em que as mesmas se originaram e, portanto, os valores registrados estão próximos aos valores de mercado. Essas aplicações financeiras foram consideradas como equivalentes de caixa e também como títulos e valores mobiliários, sendo neste caso classificadas como ativos financeiros disponíveis para venda.

A análise de sensibilidade foi desenvolvida conforme Instrução CVM nº 475/08, considerando a exposição à variação da TJLP, principal indexador dos empréstimos contratados pela Companhia e pelas aplicações financeiras. Na elaboração dessa análise, a Companhia adotou as seguintes premissas:

- Identificação dos riscos de mercado.
- Definição do cenário provável do comportamento de risco.
- Definição de dois cenários com deterioração de, pelo menos, 25% e 50% na variação de risco (Cenários negativos e Cenários positivos, respectivamente).
- Apresentação do impacto dos cenários definidos.

A Companhia mantém parte substancial de equivalente de caixa e títulos e valores mobiliários indexados a variação do CDI.

Análise de sensibilidade das variações de taxas de juros

Taxa	Cenários negativos		Cenário Provável	Cenários positivos	
	remoto I (-50%)	possível I (-25%)		possível II (+25%)	remoto II (+50%)
CDI	5,22%	7,82%	10,43%	13,04%	15,65%
TJLP	2,50%	3,75%	5,00%	6,25%	7,50%
SELIC	5,63%	8,44%	11,25%	14,06%	16,88%

Notas Explicativas

Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros

CONTROLADORA

Operação	Risco	Taxa Projetada	Cenário contábil	Cenários negativos		Cenário Provável	Cenários positivos	
				Remoto I (-50%)	Possível I (-25%)		Possível II (+25%)	Remoto II (+50%)
Ativos:								
Titulos e valores mobiliarios	CDI	10,43%	53.437	671	1.006	1.342	1.677	2.013
Total			53.437	671	1.006	1.342	1.677	2.013
Passivos:								
Empréstimos -TJLP	TJLP	5,00%	13.473	83	124	165	207	248
Empréstimos - SELIC	SELIC	11,25%	1.790	24	36	48	60	73
Financiamento de ativo fixo (*)	-	4,50%	1.299	7	11	14	18	22
Outros empréstimos		2,90%	176	1	1	1	2	2
Total			16.738	115	172	228	287	345
(*) Operações pré-fixadas não sujeitas a variações de índices								
Resultado:								
Receitas de aplicações financeiras				671	1.006	1.342	1.677	2.013
Despesa de juros sobre empréstimos e financiamentos				(115)	(172)	(228)	(287)	(345)
Impacto no Resultado				556	834	1.115	1.390	1.668

CONSOLIDADO

Operação	Risco	Taxa Projetada	Cenário contábil	Cenários negativos		Cenário Provável	Cenários positivos	
				Remoto I (-50%)	Possível I (-25%)		Possível II (+25%)	Remoto II (+50%)
Ativos:								
Titulos e valores mobiliarios	CDI	10,43%	98.767	1.240	1.860	2.480	3.100	3.721
Titulos e valores mobiliarios	SELIC	11,25%	190.835	2.577	3.866	5.155	6.443	7.732
Total			289.602	3.817	5.726	7.635	9.543	11.453
Passivos:								
Empréstimos -TJLP	TJLP	5,00%	536.770	3.294	4.941	6.587	8.234	9.881
Empréstimos - SELIC	SELIC	11,25%	53.631	724	1.086	1.449	1.811	2.173
Empréstimos - CDI	CDI	10,43%	73.101	918	1.377	1.836	2.295	2.754
Financiamento de ativo fixo (*)	-	5,00%	1.397	9	13	17	21	26
Financiamento de ativo fixo (*)	-	4,50%	9.003	50	75	100	125	149
Financiamento de ativo fixo (*)	-	3,00%	51.613	191	287	383	479	574
Financiamento de ativo fixo (*)	-	3,50%	932	4	6	8	10	12
Financiamento de ativo fixo (*)	-	4,00%	1.935	10	14	19	24	29
Financiamento de ativo fixo (*)	-	5,50%	7.247	49	73	98	122	146
Outros empréstimos e financiamentos		2,90%	176	1	1	1	2	2
Total			735.805	5.250	7.873	10.498	13.123	15.746
(*) Operações pré-fixadas não sujeitas a variações de índices								
Resultado:								
Receitas de aplicações financeiras				3.817	5.726	7.635	9.543	11.453
Despesa de juros sobre empréstimos e financiamentos				(5.250)	(7.873)	(10.498)	(13.123)	(15.746)
Impacto no Resultado				(1.433)	(2.148)	(2.863)	(3.580)	(4.293)

(b) Risco de crédito

As atividades da Companhia compreendem a comercialização de confecções em geral, os artigos de uso pessoal e quaisquer outros correlatos. O principal fator de risco de mercado que afeta o negócio é a concessão de crédito aos clientes. Para minimizar as possíveis perdas com inadimplência de seus clientes, a Companhia e sua controlada indireta Midway Financeira adotam uma política de gestão rigorosa na concessão de crédito, consistindo em análises criteriosas do perfil dos clientes, bem como monitoramento tempestivo dos saldos a receber.

Notas Explicativas

A Midway Financeira, que detém os saldos a receber de clientes, apresenta saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 318.865 em 30 de setembro de 2014 (R\$ 261.451 em 31 de dezembro de 2013), para cobrir os riscos de crédito. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

(c) Risco de liquidez

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Em virtude da dinâmica de seus negócios, a Companhia e sua controlada indireta Midway Financeira mantêm flexibilidade na captação de recursos, mediante manutenção de linhas de crédito bancárias, com algumas instituições.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

Operação	Valor Contábil	Controladora				Total
		Até 1 ano	2 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	
Fornecedores	29.803	29.803	-	-	-	29.803
Empréstimos e Financiamentos	16.738	5.966	4.950	8.143	-	19.059
	<u>46.541</u>	<u>35.769</u>	<u>4.950</u>	<u>8.143</u>	<u>-</u>	<u>48.862</u>

Operação	Valor Contábil	Consolidado				Total
		Até 1 ano	2 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	
Fornecedores	252.130	252.130	-	-	-	252.130
Empréstimos e Financiamentos	735.805	248.588	202.602	328.295	73.743	853.228
	<u>987.935</u>	<u>500.718</u>	<u>202.602</u>	<u>328.295</u>	<u>73.743</u>	<u>1.105.358</u>

Não é esperado que saídas de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes. Além disso, a Companhia apresenta histórico positivo de geração de caixa.

(d) Linhas de financiamento

	30/09/2014	31/12/2013
Saldos bancários a descoberto assegurado:		
Utilizado	602.597	386.645
Não utilizado	1.031.402	1.182.450
Saldos do BNDES a descoberto assegurado:		
Utilizado	967.992	745.858
Não utilizado	231.758	875.223

3.2 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Notas Explicativas

Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

No ano de 2014, a estratégia do Grupo não foi alterada em relação a 31 de dezembro de 2013. Os índices de alavancagem financeira em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 podem ser assim sumariados:

	Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
Total dos empréstimos e financiamentos (Nota 14)	735.805	577.330
Menos: Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	(120.587)	(232.914)
Menos: Títulos e valores mobiliários (Nota 5)	(190.835)	(176.937)
Dívida líquida	<u>424.383</u>	<u>167.479</u>
Total do patrimônio líquido	3.017.719	2.829.123
Total do capital	<u><u>3.442.102</u></u>	<u><u>2.996.602</u></u>
Índice de alavancagem financeira - %	12	6

O aumento no índice de alavancagem financeira em 2014 foi decorrente de novas captações junto ao BNDES no período, pela controlada Lojas Riachuelo S.A. em razão das novas lojas.

O capital não é administrado ao nível da Controladora, somente ao nível consolidado.

3.3 Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
<u>Ativos financeiros:</u>				
Disponíveis para venda				
Títulos e valores mobiliários	53.437	58.297	190.835	176.937
Empréstimos e recebíveis:				
Caixa e equivalentes de caixa	151	174	120.587	232.914
Contas a receber de clientes	483.177	267.248	1.552.969	1.522.287
	<u>536.765</u>	<u>325.719</u>	<u>1.864.391</u>	<u>1.932.138</u>
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
<u>Passivos financeiros:</u>				
Outros passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	16.738	20.264	735.805	577.330
Fornecedores	29.803	21.575	252.130	244.427
	<u>46.541</u>	<u>41.839</u>	<u>987.935</u>	<u>821.757</u>

A seleção dos ativos e passivos apresentados nesta nota ocorreu em razão de sua relevância. A Companhia e suas controladas diretas e indiretas não utilizam instrumentos financeiros para fins especulativos.

A Administração da Companhia e de suas controladas considera que os instrumentos financeiros registrados em suas demonstrações financeiras pelo seu valor contábil

Notas Explicativas

correspondem substancialmente aos montantes que seriam obtidos caso fossem negociados no mercado.

O saldo da rubrica "Empréstimos e Financiamentos" são atualizados monetariamente com base nos índices de mercado (TJLP) e taxas contratuais (Nota 14); portanto, o saldo devedor registrado está próximo do valor de mercado.

Os títulos e valores mobiliários registrados pela Companhia foram classificados como ativos financeiros disponíveis para venda e mensuradas pelo valor justo, com ganhos e perdas não realizados reconhecidos no patrimônio líquido.

Os saldos registrados no consolidado, representados por LTF's e LTN's da controlada indireta Midway Financeira, em 30 de setembro de 2014, estão classificados como títulos e valores mobiliários como investimentos de curto prazo, no montante de R\$ 190.835 (R\$ 176.937 em 31 de dezembro de 2013), conforme Nota 5, classificadas como disponíveis para venda e reconhecidas pelo valor justo com os ganhos e perdas não realizadas reconhecidos no patrimônio líquido.

O valor justo destes ativos financeiros foi determinado com base em modelos de precificação geralmente aceitos, baseado em análises dos fluxos de caixa descontados.

As contas a receber e o caixa e equivalentes de caixa são classificadas como "Empréstimos e recebíveis"; as contas a pagar são classificadas como "Outros passivos financeiros".

A mensuração do valor justo dos ativos disponíveis para venda é efetuada através de preços cotados em mercados ativos para ativo, e para ativos e passivos idênticos (Nível I).

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Recursos em banco e em caixa	53	105	21.820	47.900
Depósitos bancários de curto prazo (a)	98	69	98.767	185.014
	<u>151</u>	<u>174</u>	<u>120.587</u>	<u>232.914</u>

(a) O saldo de aplicação financeira em 30 de setembro de 2014 estava relacionado à controlada indireta Midway Financeira, e estavam aplicados em Letras Financeiras do Tesouro – LFTs (títulos públicos escriturais), indexados à variação da taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC, com conversibilidade imediata ou com o prazo original igual ou inferior a 90 dias.

5 Títulos e valores mobiliários

(a) Composição do saldo

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Letras de Cambio - MTM	53.437	58.297	-	-
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	-	190.835	176.937
Total	<u>53.437</u>	<u>58.297</u>	<u>190.835</u>	<u>176.937</u>

Notas Explicativas**(b) Movimentação do saldo**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Saldo inicial	58.297	116.772	176.937	163.463
Aplicação		14.690		-
Resgate	(9.602)	(78.984)		-
Resultados abrangentes		-	(33)	46
Juros/MTM	4.742	5.819	13.931	13.428
Saldo Final	<u>53.437</u>	<u>58.297</u>	<u>190.835</u>	<u>176.937</u>

As aplicações financeiras da Companhia no valor de R\$ 53.437 em 30 de setembro de 2014 (R\$ 58.297 em 31 de dezembro de 2013), da controlada Midway Shopping Center Ltda. no valor de R\$ 26.695 em 30 de setembro de 2014 (R\$ 28.342 em 31 de dezembro de 2013) e da controlada Transportadora Casa Verde Ltda. no valor de R\$ 3.363 em 30 de setembro de 2014, foram eliminadas na consolidação das demonstrações financeiras, uma vez que, as aplicações são efetuadas na controlada Midway Financeira.

A carteira de títulos da controlada indireta Midway Financeira estava composta por títulos públicos escriturados e registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC). O valor justo dos ativos financeiros foi apurado com base nas taxas médias divulgadas pela ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais. Os títulos públicos classificados como disponíveis para venda estavam distribuídos da seguinte forma:

Saldos em 30 de setembro de 2014		
		<u>LTN's</u>
De 1 a 3 anos		190.835
De 3 a 5 anos		-
Valor de Mercado		190.835
Valor de aquisição		190.879
Saldo de ajuste a mercado em 2014		(44)
IRPJ e CSLL		18
Ajuste a mercado líquido		<u>(26)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2013		
		<u>LTN's</u>
De 1 a 3 anos		117.948
De 3 a 5 anos		58.989
Valor de Mercado		176.937
Valor de aquisição		176.926
Saldo de ajuste a mercado em 2013		11
IRPJ e CSLL		(4)
Ajuste a mercado líquido		<u>7</u>
Variação no período de 2014		<u>(33)</u>

6 Contas a receber de clientes**(a) Composição do saldo**

	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Empresa controlada (*)	482.847	266.743	-	-
Cartões de créditos e outros	430	605	1.871.934	1.783.838
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(100)	(100)	(318.965)	(261.551)
Total	<u>483.177</u>	<u>267.248</u>	<u>1.552.969</u>	<u>1.522.287</u>

(*) Refere-se ao saldo de contas a receber com a controlada Lojas Riachuelo. O saldo é liquidado de acordo com as necessidades e planejamento financeiro do Grupo.

Notas Explicativas**(b) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:**

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2012	(100)	(238.684)
Constituições	-	(185.154)
Baixas	-	162.287
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<u>(100)</u>	<u>(261.551)</u>
Constituições	-	(185.102)
Baixas	-	127.688
Saldos em 30 de setembro de 2014	<u>(100)</u>	<u>(318.965)</u>

O saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa em 30 de setembro de 2014 é composto por R\$ 100 (em 31 de dezembro de 2013 - R\$ 100) da Companhia e R\$ 318.865 em 30 de setembro de 2014 (R\$ 261.451 em 31 de dezembro de 2013) da Midway Financeira.

As baixas no período de 2014 no valor de R\$ 127.688 referem-se a saldo de clientes liquidados na carteira utilizando a provisão de crédito de liquidação duvidosa (R\$ 125.660 no mesmo período de 2013).

Na avaliação da provisão, são utilizadas bases históricas de inadimplência, prazos de recebimento e volumes de perdas incorridas, ajustadas conforme o julgamento da administração, quando as condições atuais de economia indiquem que perdas reais sejam superiores ou inferiores àquelas sugeridas pela base histórica. As proporções de inadimplência e de perdas e os prazos estimados para recuperações futuras são regularmente analisados com os resultados reais a fim de confirmar a sua aderência. As perdas são reconhecidas no resultado.

Quanto à avaliação de risco de crédito, os procedimentos praticados encontram-se aderentes às normas estabelecidas pelo BACEN, conforme disposições da Resolução 2.682, de 21 de dezembro de 1999. Basicamente, as operações são classificadas por nível de risco, inicialmente na faixa referente ao nível de risco "A", podendo evoluir para as faixas de maior risco, cujo limite é a faixa "H", em função, especialmente, da decorrência de tempo de atraso dos clientes.

A Midway Financeira encerrou o período com saldo de Provisão para créditos de liquidação duvidosas 12,7% acima do mínimo requerido pelo BACEN com provisão total suficiente para cobrir 99,0% dos créditos em atraso superiores a 90 dias. O estoque de provisão continuou acima do apurado, encerrando o período em 6,9% sobre a carteira com vencidos até 180 dias.

(c) Composição das operações nos correspondentes níveis de risco/qualidade do crédito da Midway Financeira, com base nas regras do Banco Central

30/09/2014			
Nível de Risco/ Qualidade do crédito	Créditos a Vencer	Créditos Vencidos	Total das Operações
A	1.138.174	-	1.138.174
B	50.803	31.052	81.855
C	34.836	34.622	69.458
D	19.162	24.012	43.174
E	13.519	24.788	38.307
F	8.922	22.785	31.707
G	6.490	25.421	31.911
H	30.718	189.516	220.234
Total	<u>1.302.624</u>	<u>352.196</u>	<u>1.654.820</u>

Notas Explicativas

31/12/2013			
Nível de Risco/ Qualidade do crédito	Créditos a Vencer	Créditos Vencidos	Total das Operações
A	1.060.806	-	1.060.806
B	30.516	16.938	47.454
C	21.824	21.759	43.583
D	15.534	19.581	35.115
E	11.114	20.767	31.881
F	7.099	19.772	26.871
G	4.501	16.953	21.454
H	25.093	153.474	178.567
Total	<u>1.176.487</u>	<u>269.244</u>	<u>1.445.731</u>

(d) Renegociações da Midway Financeira

As operações renegociadas no período findo em 30 de setembro de 2014 totalizaram o montante de R\$ 124.707 (R\$ 136.971 em 31 de dezembro de 2013). Os recebimentos de operações no período findo em 30 de setembro de 2014 recuperadas totalizaram o montante de R\$ 17.745 (R\$ 23.752 em 31 de dezembro de 2013).

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os saldos de contas a receber por data de vencimento estavam assim apresentados:

I - Empresas controladas

	<u>30/09/14</u>	<u>31/12/13</u>
A vencer de 91 a 120 dias	-	-
A vencer de 61 a 90 dias	124.439	61.875
A vencer de 31 a 60 dias	109.748	105.211
A vencer até 30 dias	<u>121.173</u>	<u>99.561</u>
Total a vencer	355.360	266.647
Vencidos até 30 dias	53.008	82
Vencidos de 31 a 60 dias	73.454	-
Vencidos de 61 a 90 dias	<u>1.025</u>	<u>14</u>
Total vencido	<u>127.487</u>	<u>96</u>
Total	<u>482.847</u>	<u>266.743</u>

Em 12 de Dezembro de 2013, houve o aumento do capital social de R\$ 300.000 na controlada Lojas Riachuelo, que foi totalmente integralizado com a emissão de 194.116 mil novas ações, com os recursos oriundos do recebimento duplicatas (Nota 9).

Notas Explicativas**II – Cartões de créditos e outros**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
A vencer há mais de 180 dias	-	-	92.042	90.869
A vencer de 91 e 180 dias	-	16	239.484	240.685
A vencer de 61 e 90 dias	15	16	172.594	174.011
A vencer de 31 e 60 dias	15	45	238.318	227.907
A vencer até 30 dias	162	146	774.880	779.566
Total a vencer	192	223	1.517.318	1.513.038
Vencidos até 30 dias	17	69	36.050	20.203
Vencidos de 31 e 60 dias	2	50	39.032	25.466
Vencidos de 61 e 90 dias	2	60	26.663	22.017
Vencidos de 91 e 180 dias	-	102	65.791	59.615
Vencidos há mais de 180 dias	217	101	187.080	143.499
Total Vencido	238	382	354.616	270.800
Total	430	605	1.871.934	1.783.838

7 Estoques**(a) Composição do saldo**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Produtos acabados e mercadorias para revenda	10.009	2.481	570.595	355.819
Produtos em elaboração	8.516	24.211	8.516	24.211
Matérias-primas	77.294	64.046	77.294	64.046
Materiais secundários e outros	60.421	49.847	85.196	70.813
Importação em andamento	19.641	12.245	93.611	51.877
Materiais em trânsito	845	661	844	661
Provisão para perdas de inventário	-	-	(11.226)	(8.773)
Total	176.726	153.491	824.830	558.654

No consolidado o aumento de R\$ 214.776 em produtos acabados e mercadorias para revenda refere-se à formação de estoque das novas lojas inauguradas e a inaugurar.

(b) Movimentação da Provisão para perdas de inventário

O valor da “Provisão para perdas de inventário” refere-se às prováveis perdas de inventário na controlada Lojas Riachuelo, estimada com base no percentual de histórico de perda na execução do inventário físico de lojas e Centros de Distribuição, além de considerar produtos com giro lento ou não vendáveis, conforme descrito a seguir:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2012	(9.114)
Constituições	(2.125)
Baixa da provisão por utilização	2.466
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(8.773)
Constituições	(6.467)
Baixa da provisão por utilização	4.014
Saldo em 30 de setembro de 2014	(11.226)

O custo dos estoques reconhecido no resultado no período findo em 30 de setembro de 2014 totalizou R\$ 490.367 (R\$ 455.828 em 30 de setembro de 2013) na controladora e R\$1.198.352 (R\$ 1.094.051 em 30 de setembro de 2013) no consolidado.

Notas Explicativas

8 Tributos a recuperar

Nota	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS – Ativo Imobilizado	(a) 1.023	939	8.214	9.777
ICMS a compensar	(b) -	-	54.289	39.864
Imposto de Renda	(c) 1.353	7.427	39.432	43.663
Contribuição Social	93	8.322	102	8.384
Programa de Integração Social – PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS a compensar	(d) -	-	52.403	48.646
Imposto Produtos Industrializados - IPI	(e) 577	952	577	952
INSS a compensar	-	-	5.382	5.382
Outros	-	-	11.617	13.077
Total	3.046	17.640	172.016	169.745
Circulante	2.342	16.904	88.900	89.817
Não Circulante	704	736	83.116	79.928

(a) Representa os valores de créditos de ICMS proferida pela Lei Complementar nº 102/2000 referente à compra de ativo imobilizado, a serem apropriados na apuração do ICMS na razão 1/48 avos.

(b) Créditos de ICMS a serem recuperados na apuração do mês seguinte. O aumento nos créditos de ICMS no consolidado foi decorrente da elevação do volume de compras da controlada Lojas Riachuelo na formação do estoque, para as novas lojas.

(c) Imposto de renda sobre aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e saldo de imposto de renda pago antecipadamente, a serem compensados durante o exercício de 2014.

(d) PIS e COFINS referente a compra de equipamentos na Controladora que são aproveitados, conforme art. 4, Inciso XII da lei nº 12.546/2011. No consolidado, o aumento deve-se à formação do estoque, para o evento “Primavera / Verão” e pelo reconhecimento do PIS e COFINS nas aquisições de imobilizado pela controlada Lojas Riachuelo.

(e) Créditos de IPI a compensar oriundos da compra de matérias-primas e insumos pela controladora, que são compensados através do recolhimento dos tributos federais via PERDCOMP, principalmente relacionados ao PIS e a COFINS.

9 Investimentos

(a) Controladora

Descrição	30/09/2014	31/12/2013
Empresas controladas	2.158.031	2.072.334
Lucros dos estoques não realizados	(78.783)	(37.274)
Total dos investimentos	2.079.248	2.035.060

Notas Explicativas

Participações em controladas

Controladas no Brasil	Atividade	Situação	Ações ou quotas detidas	Participação e
			(em milhares) ordinárias - 30/09/2014	capital votante em 30/09/2014
Lojas Riachuelo S.A.	Varejo	Ativa	905.876	100,00
Midway Shopping Center Ltda.	Shopping	Ativa	200.000	100,00
Transportadora Casa Verde Ltda.	Transporte	Ativa	0,20	99,50 (*)
Midway S.A. – Crédito				
Financiamento e Investimento	Financeiro	Ativa	50.000	0,01 (**)
Riachuelo Participações Ltda.	Participações	Ativa	-	- (***)

(*) A controlada Lojas Riachuelo S.A. possui 0,50% de participação.

(**) A controlada Lojas Riachuelo S.A. possui o controle com 99,99%.

(***) A controladora possui uma quota e a controlada Lojas Riachuelo S.A. possui 50.004.999 quotas.

(b) Movimentação do saldo

A movimentação dos investimentos está apresentada a seguir:

	Lojas Riachuelo S.A.	Lucros dos estoques não realizado	Midway Shoppng Center Ltda.	Transp. Verde Ltda.	Midway Crédito Financ. e Investimento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	1.461.454	(35.097)	205.322	8.332	41	1.640.052
Aumento de capital	300.000	-	-	-	-	300.000
Equivalência patrimonial	126.551	(2.177)	29.669	(852)	12	153.203
Ajuste de avaliação patrimonial de controladas	46	-	-	-	-	46
Dividendos	(30.056)	-	(28.185)	-	-	(58.241)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.857.995	(37.274)	206.806	7.480	53	2.035.060
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-
Equivalência patrimonial	60.253	(41.509)	25.803	(340)	14	44.221
Ajuste de avaliação patrimonial de controladas	(33)	-	-	-	-	(33)
Saldos em 30 de setembro de 2014	1.918.215	(78.783)	232.609	7.140	67	2.079.248

Em 12 de dezembro de 2013, houve o aumento do capital social de R\$ 300.000 na controlada Lojas Riachuelo, que foi totalmente integralizado com a emissão de 194.116 mil novas ações, com os recursos oriundos do recebimento duplicatas.

(c) Informações sobre as investidas

As informações financeiras resumidas a respeito das controladas estão descritas a seguir:

I – Balanço patrimonial sintético

	Lojas Riachuelo S.A.	Midway Shopping Center Ltda.	Transportadora Casa Verde Ltda.	Midway S.A. – Crédito, Financ. Investimento
30 de setembro de 2014				
Circulante				
Ativo	1.524.272	36.526	6.910	1.723.341
Passivo	(1.094.800)	(5.096)	(1.438)	(1.116.509)
Ativo circulante líquido	429.472	31.430	5.472	606.832
Não circulante				
Ativo	2.098.051	208.200	4.961	66.936
Passivo	(609.308)	(7.022)	(3.258)	(5.382)
Ativo não circulante líquido	1.488.743	201.178	1.703	61.554
Patrimônio líquido	1.918.215	232.608	7.175	668.386

Notas Explicativas

	Lojas Riachuelo S.A.	Midway Shopping Center Ltda.	Transportadora Casa Verde Ltda.	Midway S.A. – Crédito, Financ. Investimento
<u>31 de dezembro de 2013</u>				
Circulante				
Ativo	1.543.628	40.077	8.234	1.652.889
Passivo	(1.023.313)	(35.661)	(1.322)	(1.173.664)
Ativo circulante líquido	520.315	4.416	6.912	479.225
Não circulante				
Ativo	1.803.207	212.282	605	56.541
Passivo	(465.527)	(9.893)	-	(3.953)
Ativo não circulante líquido	1.337.680	202.389	605	52.588
Patrimônio líquido	1.857.995	206.805	7.517	531.813

II – Demonstração do resultado sintético

	Lojas Riachuelo S.A.	Midway Shopping Center Ltda.	Transportadora Casa Verde Ltda.	Midway S.A. – Crédito, Financ. Investimento
<u>30 de setembro de 2014</u>				
Receitas	2.440.273	39.625	13.295	663.895
Despesas operacionais	(2.417.790)	(8.871)	(13.839)	(437.505)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	22.483	30.754	(544)	226.390
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	37.770	(4.951)	202	(89.785)
Lucro (Prejuízo) líquido	60.253	25.803	(342)	136.605
Calculo da Equivalencia Patrimonial	60.253	25.803	(340)	14
<u>30 de setembro de 2013</u>				
Receitas	2.130.025	35.416	10.484	533.206
Despesas operacionais	(2.096.859)	(10.982)	(11.470)	(397.474)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	33.166	24.434	(986)	135.732
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	15.086	(8.677)	351	(53.527)
Lucro (Prejuízo) líquido	48.252	15.757	(635)	82.205
Calculo da Equivalencia Patrimonial	48.252	15.757	(632)	8

Notas Explicativas

01 de julho de 2014 a 30 de setembro de 2014	Lojas Riachuelo S.A.	Midway Shopping Center Ltda.	Transportadora Casa Verde Ltda.	Midway S.A. – Crédito, Financ. Investimento
Receitas	876.198	13.543	4.729	234.949
Despesas operacionais	(885.826)	(3.102)	(5.165)	(177.779)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(9.628)	10.441	(436)	57.170
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	14.836	(1.858)	153	(22.418)
Lucro (Prejuízo) líquido	<u>5.208</u>	<u>8.583</u>	<u>(283)</u>	<u>34.752</u>
Calculo da Equivalencia Patrimonial	5.208	8.583	(283)	4
01 de julho de 2013 a 30 de setembro de 2013	Lojas Riachuelo S.A.	Midway Shopping Center Ltda.	Transportadora Casa Verde Ltda.	Midway S.A. – Crédito, Financ. Investimento
Receitas	800.555	12.345	3.932	364.710
Despesas operacionais	(785.285)	(3.524)	(3.909)	(271.745)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	15.270	8.821	23	92.965
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	3.987	(2.717)	(4)	(36.550)
Lucro (Prejuízo) líquido	<u>19.257</u>	<u>6.104</u>	<u>19</u>	<u>56.415</u>
Calculo da Equivalencia Patrimonial	19.257	6.104	19	3

10 Propriedade para investimento**(a) Composição do saldo**

De acordo com o pronunciamento técnico CPC 28, as propriedades mantidas para auferir aluguel e/ou valorização de capital devem ser registradas como propriedade para investimento. A propriedade para investimento corresponde ao empreendimento Midway Mall e foi inicialmente mensurada pelo seu custo e a Administração da Companhia decidiu manter este método de avaliação, por refletir seu negócio de forma mais apropriada.

	Vida útil estimada (em anos)	30/09/2014 Custo	30/09/2014 Depreciação acumulada	30/09/2014 Valor líquido	31/12/2013 Valor líquido
Propriedade para investimento	5 a 47	<u>281.289</u>	<u>(73.195)</u>	<u>208.094</u>	<u>212.135</u>

Em 2013 a controlada Midway Shopping Center Ltda. contratou uma empresa especializada em reavaliação, que apresentou um laudo estabelecendo um novo prazo de 47 anos de vida útil (correspondente a 2,1277% ao ano) para a edificação, que passou a vigorar a partir de 01 de janeiro de 2013.

Item	Taxa até 2012 - %	Taxa a partir de 01/01/2013 - %
Edificação	4,0000	2,1277

O efeito da redução da taxa de depreciação no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 da controlada foi de R\$ 5.723.

Notas Explicativas**(b) Movimentação do saldo**

	Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
Saldo inicial	212.135	214.391
Adições	1.249	4.805
Depreciações	(5.290)	(6.812)
Baixas	-	(249)
Saldo final	<u>208.094</u>	<u>212.135</u>

No período findo em 30 de setembro de 2014 a despesa com depreciação foi no montante de R\$ 5.290

(R\$ 6.812 no mesmo período de 2013), encontra-se registrada como despesas gerais e administrativas.

Os principais valores reconhecidos no resultado no período findo de 30 de setembro de 2014 em relação às propriedades para investimentos estão a seguir:

Descrição	01/01/2014 a	01/01/2013 a	01/04/2014 a	01/04/2013 a
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Receitas	39.625	35.416	13.543	12.345
Despesas operacionais	(8.871)	(10.982)	(3.102)	(3.524)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	30.754	24.434	10.441	8.821
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	(4.951)	(8.677)	(1.858)	(2.717)
Lucro (Prejuízo) líquido	<u>25.803</u>	<u>15.757</u>	<u>8.583</u>	<u>6.104</u>

A propriedade para investimento está livre de quaisquer restrições quanto à possibilidade de alienação.

Os encargos financeiros incorridos sobre financiamentos não são considerados relevantes para serem incluídos no custo de aquisição dos itens de propriedade de investimento.

A avaliação de valor justo foi efetuada para a data base de 31 de dezembro de 2013, segundo a metodologia apresentada nas demonstrações financeiras da referida data base.

Após realização do estudo econômico-financeiro, foi determinado um valor justo no montante de R\$ 659.689 para a data de 31 de dezembro de 2013. O valor justo será reavaliado para a data base de 31 de dezembro de 2014.

Notas Explicativas**11 Imobilizado**

	Vida útil estimada (em anos)	Controladora			
				30/09/2014	31/12/2013
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Imóveis comerciais	25	460.414	(104.223)	356.191	358.032
Imobilizado para uso	5 a 25	456.428	(218.569)	237.859	233.456
Total		916.842	(322.792)	594.050	591.488

	Vida útil estimada (em anos)	Consolidado			
				30/09/2014	31/12/2013
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Imóveis comerciais	25	460.414	(104.223)	356.191	358.032
Imobilizado para uso	5 a 25	2.518.789	(1.095.227)	1.423.562	1.312.425
Total		2.979.203	(1.199.450)	1.779.753	1.670.457

11.1 Imóveis Comerciais**(a) Composição do saldo**

	Vida útil estimada (em anos)	Controladora			
				30/09/2014	31/12/2013
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Terrenos	-	217.976	-	217.976	215.203
Edifícios	25	241.984	(104.223)	137.761	142.305
Obras em andamento		454	-	454	524
Total		460.414	(104.223)	356.191	358.032

Notas Explicativas**(b) Movimentação do saldo**

	Controladora			
	Imóveis comerciais			Total
	Terrenos	Edifícios	Obras em andamento	
<u>Custo</u>				
Saldos em 31 de dezembro de 2012	214.634	228.546	10.979	454.159
Adições	-	3.328	224	3.552
Transferências	569	10.110	(10.679)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	215.203	241.984	524	457.711
Adições	-	-	2.703	2.703
Transferências	2.773	-	(2.773)	-
Saldos em 30 de setembro de 2014	217.976	241.984	454	460.414
<u>Depreciação acumulada</u>				
Saldos em 31 de dezembro de 2012	-	(93.622)	-	(93.622)
Despesa de depreciação	-	(6.057)	-	(6.057)
Baixas	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	-	(99.679)	-	(99.679)
Despesa de depreciação	-	(4.544)	-	(4.544)
Baixas	-	-	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2014	-	(104.223)	-	(104.223)
Saldos líquidos em:				
31 de dezembro de 2013	215.203	142.305	524	358.032
Saldos em 30 de setembro de 2014	217.976	137.761	454	356.191

11.2 Imobilizado para uso**(a) Composição do saldo**

	Vida útil estimada (em anos)	30/09/2014			Controladora
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	31/12/2013
					Valor líquido
Imóveis	25	113.182	(44.925)	68.257	70.404
Máquinas	16,6	263.233	(130.520)	132.713	130.608
Instalações	20	34.944	(17.725)	17.219	15.894
Móveis e utensílios (*)	5 a 10	35.996	(23.892)	12.104	12.565
Veículos e transportes	5	2.916	(1.507)	1.409	1.278
Imobilizações em curso	-	6.157	-	6.157	2.707
Total		456.428	(218.569)	237.859	233.456

(*) Do custo de Móveis e utensílios da controladora no valor de R\$ 35.996, R\$ 10.476 possui a vida útil estimada de 5 anos e R\$ 25.520, de 10 anos.

	Vida útil estimada (em anos)	30/09/14			Consolidado
		Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	31/12/13
					Valor Líquido
Imóveis	25	120.544	(44.950)	75.594	70.404
Benfeitoria imóveis terceiros	10	968.106	(295.812)	672.294	616.448
Máquinas	16,6	263.233	(130.520)	132.713	130.609
Instalações	20	495.513	(326.215)	169.298	189.618
Móveis e utensílios (**)	5 a 10	426.669	(225.417)	201.252	198.246
Veículos e transportes	5	146.323	(72.313)	74.010	74.642
Imobilizado em curso	-	98.401	-	98.401	32.458
Total		2.518.789	(1.095.227)	1.423.562	1.312.425

(**) Do custo de Móveis e utensílios do consolidado, R\$ 426.669, R\$ 187.863 possui a vida útil estimada de 5 anos e R\$238.806, de 10 anos.

Notas Explicativas

(b) Movimentação do saldo

	Controladora						Total
	Imobilizado						
	Imóveis	Máquinas	Instalações	Móveis e utensílios	Veículos e transportes	Imobilização em curso	
Custo							
Saldos em 31 de dezembro de 2012	101.313	244.998	29.489	31.427	1.649	12.816	421.692
Adições	-	9.808	437	2.160	1.028	5.201	18.634
Baixas	-	(1.841)	(11)	(1)	(122)	(18)	(1.993)
Transferências	11.092	191	3.091	918	-	(15.292)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	112.405	253.156	33.006	34.504	2.555	2.707	438.333
Adições	2	11.050	470	1.616	431	5.981	19.550
Baixas	-	(1.032)	(102)	(251)	(70)	-	(1.455)
Transferências	775	59	1.570	127	-	(2.531)	-
Saldos em 30 de setembro de 2014	113.182	263.233	34.944	35.996	2.916	6.157	456.428
Depreciação acumulada							
Saldos em 31 de dezembro de 2012	(38.419)	(112.014)	(16.365)	(19.241)	(1.179)	-	(187.218)
Despesa de depreciação	(3.582)	(12.288)	(758)	(2.699)	(221)	-	(19.548)
Baixas	-	1.754	11	1	123	-	1.889
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	(42.001)	(122.548)	(17.112)	(21.939)	(1.277)	-	(204.877)
Despesa de depreciação	(2.924)	(8.906)	(715)	(2.178)	(300)	-	(15.023)
Baixas	-	934	102	225	70	-	1.331
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2014	(44.925)	(130.520)	(17.725)	(23.892)	(1.507)	-	(218.569)
Saldos líquidos em:							
Saldos em 31 de dezembro de 2013	70.404	130.608	15.894	12.565	1.278	2.707	233.456
Saldos em 30 de setembro de 2014	68.257	132.713	17.219	12.104	1.409	6.157	237.859

	Consolidado							Total
	Imobilizado							
	Imóveis	Beneficiarias imóveis terceiros	Máquinas	Instalações	Móveis e utensílios	Veículos e transportes	Imobilização em curso	
Custo								
Saldos em 31 de dezembro de 2012	101.313	610.286	244.999	490.148	301.175	71.164	82.595	1.901.680
Adições	-	71.429	9.807	436	10.550	2.784	287.672	382.678
Baixas	-	(163)	(1.841)	(17)	(5.405)	(313)	(17)	(7.756)
Transferências	11.092	170.711	191	3.090	87.381	65.327	(337.792)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	112.405	852.263	253.156	493.657	393.701	138.962	32.458	2.276.602
Adições	7.364	62.906	11.050	470	5.852	7.894	154.286	249.822
Baixas	-	(2.489)	(1.032)	(184)	(3.144)	(786)	-	(7.635)
Transferências	775	55.426	59	1.570	30.260	253	(88.343)	-
Saldos em 30 de setembro de 2014	120.544	968.106	263.233	495.513	426.669	146.323	98.401	2.518.789
Depreciação acumulada								
Saldos em 31 de dezembro de 2012	(38.419)	(175.268)	(112.014)	(273.682)	(167.198)	(55.486)	-	(822.067)
Despesa de depreciação	(3.582)	(60.555)	(12.288)	(30.374)	(33.623)	(9.078)	-	(149.500)
Baixas	-	8	1.755	17	5.366	244	-	7.390
Saldos em 31 de dezembro de 2013	(42.001)	(235.815)	(122.547)	(304.039)	(195.455)	(64.320)	-	(964.177)
Despesa de depreciação	(2.949)	(60.092)	(8.907)	(22.361)	(33.026)	(8.511)	-	(135.846)
Baixas	-	95	934	185	3.064	518	-	4.796
Saldos em 30 de setembro de 2014	(44.950)	(295.812)	(130.520)	(326.215)	(225.417)	(72.313)	-	(1.095.227)
Saldos líquidos em:								
Saldos em 31 de dezembro de 2013	70.404	616.448	130.609	189.618	198.246	74.642	32.458	1.312.425
Saldos em 30 de setembro de 2014	75.594	672.294	132.713	169.298	201.252	74.010	98.401	1.423.562

O montante de adição no imobilizado refere-se basicamente da controlada Lojas Riachuelo, que tem uma previsão de inaugurar aproximadamente 40 novas lojas e 7 remodelações em 2014, sendo que até 30 de setembro de 2014 já foram inauguradas 21 lojas.

Os encargos financeiros incorridos sobre financiamentos não são considerados relevantes para serem incluídos no custo de aquisição dos itens do imobilizado.

Notas Explicativas

11.3 Depreciação

A Companhia e a controlada Lojas Riachuelo, efetuaram a última revisão da vida útil estimada de seu ativo imobilizado em 2013, com o auxílio dos engenheiros da Companhia. Até 30 de setembro de 2014, não houve alteração em relação às vidas úteis adotadas em 2013. A Companhia procede a esta revisão anualmente.

A depreciação foi apropriada ao custo de produção e mercadorias vendidas e despesas do período.

11.4 Adoção do custo atribuído

Conforme faculdade estabelecida pelo ICPC 10 e pelo CPC 27 (IAS 16), a Companhia optou durante a adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC em convergência ao IFRS, pela atribuição do custo atribuído para o ativo imobilizado.

As controladas não optaram pela adoção da prática do custo atribuído, pois na análise efetuada pela Administração para os bens relevantes registrados no imobilizado, tais como instalações, bens de informática e benfeitorias em imóveis de terceiros, concluiu-se que o custo histórico se aproximava do valor justo e, portanto, não se aplicava a adoção a essa prática.

A contrapartida do saldo é registrada no patrimônio líquido, no grupo de “ajustes de avaliação patrimonial”, líquidos dos impostos incidentes no montante de R\$ 184.630. Em 30 de setembro de 2014, os saldos são R\$ 237.931 e R\$ 80.879 apresentando um saldo líquido de R\$ 157.052 (em 31 de dezembro de 2013, os saldos são R\$ 242.985 e R\$ 82.598 apresentando um saldo líquido de R\$ 160.387).

11.5 Imobilizações em andamento

Consolidado:

- Benfeitorias em imóveis de terceiros

As benfeitorias em imóveis de terceiros compreendem, substancialmente, gastos com a reforma ou adaptação das lojas, amortizáveis entre cinco e dez anos.

- Construções em andamento

Refere-se a investimentos na abertura e reforma de lojas, além de melhorias nos centros de distribuição.

11.6 Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (“impairment”)

De acordo com o CPC 01, “Redução ao Valor Recuperável de Ativos”, os itens do ativo imobilizado, intangível e outros ativos que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação devem ser revisados detalhadamente para determinar a necessidade de se constituir provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

No período findo em 30 de setembro de 2014, não foram identificados eventos que indicassem a necessidade de efetuar cálculos para avaliar eventual redução do imobilizado, intangível e outros ativos ao seu valor de recuperação.

Notas Explicativas**12 Intangível****(a) Composição do saldo**

	Vida útil estimada (em anos)	Custo	Amortização acumulada	Controladora	
				30/09/14	31/12/13
				Valor líquido	Valor Líquido
Marcas e patentes	-	85	-	85	70
Gastos com implantação	5	2.312	(1.310)	1.002	1.349
Total		2.397	(1.310)	1.087	1.419

	Vida útil estimada (em anos)	Custo	Amortização acumulada	Consolidado	
				30/09/14	31/12/13
				Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes	-	992	-	992	951
Pontos comerciais	(*)	41.392	(12.339)	29.053	28.289
Software	5	101.714	(68.639)	33.075	22.228
Gastos com implantação	5	2.359	(1.357)	1.002	1.348
Total		146.457	(82.335)	64.122	52.816

(*) Representado por fundo de comércio e direito de uso adquiridos pela Companhia e fundamentado na existência de ponto comercial onde se localizam as lojas da Riachuelo.

Do montante do custo registrado como fundo de comércio, o valor de R\$ 3.000, trata-se de um ativo intangível, comercializável, que não sofre perda de valor em virtude da passagem do tempo, enquanto o direito de uso pago pela utilização da infraestrutura do imóvel, R\$ 38.392, é amortizável entre seis e dez anos, de acordo com os prazos dos contratos de aluguel.

(b) Movimentação do saldo

As movimentações registradas na rubrica “Intangível” foram as seguintes:

	Controladora		
	Marcas e patentes	Gastos com implantação	Total
<u>Custo</u>			
Saldos em 31 de dezembro de 2012	70	2.312	2.382
Saldos em 31 de dezembro de 2013	70	2.312	2.382
Adições	15	-	15
Saldos em 30 de setembro de 2014	85	2.312	2.397
<u>Amortização</u>			
Saldos em 31 de dezembro de 2012	-	(501)	(501)
Despesas com amortização	-	(462)	(462)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	-	(963)	(963)
Despesas com amortização	-	(347)	(347)
Saldos em 30 de setembro de 2014	-	(1.310)	(1.310)
Saldos líquidos em:			
31 de dezembro de 2013	70	1.349	1.419
Saldos em 30 de setembro de 2014	85	1.002	1.087

Notas Explicativas

	Consolidado				Total
	Marcas e patentes	Pontos comerciais	Software	Gastos com implantação	
Custo					
Saldos em 31 de dezembro de 2012	822	29.851	66.711	2.359	99.743
Adições	129	8.611	16.797	-	25.537
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	951	38.462	83.508	2.359	125.280
Adições	41	2.930	18.217	-	21.188
Baixas	-	-	(11)	-	(11)
Saldos em 30 de setembro de 2014	992	41.392	101.714	2.359	146.457
Amortização acumulada					
Saldos em 31 de dezembro de 2012	-	(7.841)	(51.701)	(548)	(60.090)
Despesa de amortização	-	(2.332)	(9.579)	(463)	(12.374)
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	-	(10.173)	(61.280)	(1.011)	(72.464)
Despesa de amortização	-	(2.166)	(7.359)	(346)	(9.871)
Transferências	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2014	-	(12.339)	(68.639)	(1.357)	(82.335)
Saldos líquidos em:					
Saldos em 31 de dezembro de 2013	951	28.289	22.228	1.348	52.816
Saldos em 30 de setembro de 2014	992	29.053	33.075	1.002	64.122

(*) Referem-se aos valores transferidos do grupo Imobilizado, razão pelo qual não zeram.

13 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Nacionais	29.803	21.575	204.531	223.933
Estrangeiros	-	-	47.599	20.494
Total	29.803	21.575	252.130	244.427

O saldo de fornecedores estrangeiros refere-se, em sua maioria, a valores denominados em dólar norte-americano e atualizados até a data final de cada período.

14 Empréstimos e financiamentos

Moeda Nacional	Juros de	Nota	Instituição Financeira	Vencimento	Controladora		Consolidado	
					30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
102,00% CDI	(a)	Diversos - Midway S.A. CFI	Até 2014	-	-	73.101	32.723	
2,9% a 9,7% a.a. pré-fixada	(b)	Diversos - Guararapes	Até 2014	176	176	176	176	
1,42% a 4,08% a.a. mais TJLP/Selic	(c)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2023	-	-	565.760	441.197	
1,42% a 4,52% a.a. mais TJLP/Selic	(d)	BNDES - Midway Shopping	Até 2017	-	-	6.120	8.087	
4,50% a.a.	(e)	BNDES - Guararapes	Até 2017	1.299	1.702	1.299	1.702	
4,50% a.a.	(e)	BNDES - Midway Shopping	Até 2017	-	-	221	292	
4,50% a.a.	(g)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2019	-	-	7.483	9.788	
5,00% a.a.	(g)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2018	-	-	1.397	1.667	
5,50% a.a.	(g)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2019	-	-	7.247	8.315	
1,42% a 4,52% a.a. mais TJLP	(f)	BNDES - Guararapes	Até 2018	6.011	7.966	6.011	7.966	
1,42% a 4,52% a.a. mais TJLP/Selic	(f)	BNDES - Guararapes	Até 2019	9.252	10.420	9.252	10.420	
3,00% a.a.	(h)	BRADESCO - Lojas Riachuelo	Até 2023	-	-	51.613	54.065	
3,50% a.a.	(i)	SANTANDER - Lojas Riachuelo	Até 2023	-	-	932	932	
1,42% a 4,52% a.a. mais TJLP	(j)	BNDES - Transp Casa Verde	Até 2019	-	-	3.258	-	
4,00% a.a.	(k)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2018	-	-	1.935	-	
Total				16.738	20.264	735.805	577.330	
Circulante				4.971	5.057	208.095	170.658	
Não-circulante				11.767	15.207	527.710	406.672	

(a) Corresponde aos empréstimos tomados pela Midway Financeira, junto às pessoas físicas e jurídicas com a finalidade de elevar seus níveis de capital de giro.

Notas Explicativas

(b) Estão representados pelos financiamentos celebrados entre a Companhia, e as instituições financeiras Bradesco S.A. e Banco do Brasil S.A., referentes aos incentivos do ICMS (PROADI no Rio Grande do Norte e PROVIN no Ceará).

(c) Recursos utilizados para o capital de giro na reforma e expansão da rede de lojas da controlada Lojas Riachuelo.

(d) Recursos utilizados pela controlada Midway Shopping Center Ltda. na expansão do piso L3 e na construção do Teatro Riachuelo. Os juros apurados durante a construção do teatro foram capitalizados. Após a conclusão da expansão e do teatro, os juros passaram a ser alocados diretamente na despesa financeira.

(e) Recursos liberados à Companhia para a compra de equipamentos para a unidade fabril de Natal e também para a compra de equipamentos no Midway Shopping Center Ltda. na expansão do piso L3 e na montagem do Teatro Riachuelo.

(f) Recursos liberados à Companhia para ampliação da unidade de Fortaleza/CE e a construção do prédio em Natal/RN onde está instalado o “*Call Center*” da Lojas Riachuelo.

(g) Recursos utilizados para compra de equipamentos na reforma e expansão da rede de lojas da controlada Lojas Riachuelo

(h) Financiamento da aquisição de uma nova aeronave através do Banco Bradesco pela controlada Lojas Riachuelo S.A., para tornar mais ágeis as viagens de acompanhamento das novas lojas inauguradas e a inaugurar.

(i) Financiamento das aquisições de paleteiras através do Banco Santander pela controlada Lojas Riachuelo S.A.

(j) Financiamento das aquisições de veículos através do BNDES pela controlada Transportadora Casa Verde Ltda.

(k) Financiamento das aquisições de veículos através do BNDES pela controlada Lojas Riachuelo S.A.

Todos os contratos firmados com o BNDES têm aval dos acionistas controladores e possuem vencimentos previstos até 2023.

Os índices das cláusulas contratuais restritivas - “covenants” são calculados anualmente sobre as demonstrações financeiras consolidadas, e estão apresentadas a seguir:

- Manter a margem EBITDA Adaptada(*) não inferior a 12%. A margem EBITDA Adaptada(*) corresponde ao somatório de EBITDA com as receitas financeiras, dividido pela receita líquida. Todas as premissas para o cálculo da margem EBITDA Adaptada são estabelecidas pelo BNDES, conforme cláusulas contratuais. Em 31 de dezembro de 2013 a margem EBITDA Adaptada era de 19,4%;
- A relação Dívida Líquida/Ativo Total deve atender a um índice de até 33%. Em 31 de dezembro de 2013 a relação era de 6,2%;
- Controlar a liquidez corrente num índice mínimo de 1,10. Em 31 de dezembro de 2013 a liquidez corrente era de 2,11.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a Companhia e suas controladas cumpriram com os respectivos “covenants”.

(*) Termo e metodologia utilizados de acordo com as condições contratuais estabelecidas entre a Companhia e a instituição financeira.

O valor justo dos empréstimos e financiamentos é próximo ao seu saldo contábil, uma vez, que o impacto do desconto não é significativo.

Notas Explicativas

As mutações dos empréstimos e financiamentos estão assim apresentadas:

	Controladora		Consolidado	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Saldo em 31 de dezembro de 2012	3.872	16.666	148.349	476.268
Captações	1.010	3.200	39.391	68.501
Juros	1.451	-	45.437	-
Transferências	4.659	(4.659)	138.097	(138.097)
Amortização de Juros	(1.305)	-	(46.118)	-
Pagamento de principal	(4.630)	-	(154.498)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	5.057	15.207	170.658	406.672
Captações	765	-	71.619	221.364
Juros	1.013	-	40.586	-
Transferências	3.440	(3.440)	100.326	(100.326)
Amortização de Juros	(862)	-	(32.971)	-
Pagamento de principal	(4.442)	-	(142.123)	-
Saldo em 30 de setembro de 2014	4.971	11.767	208.095	527.710

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

Ano de Vencimento	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
2014	1.454	5.057	105.569	170.658
2015	4.753	4.728	151.112	129.513
2016	3.952	3.899	161.416	119.684
2017	3.176	3.176	111.213	69.863
2018	2.287	2.288	88.103	46.754
2019	1.116	1.116	58.899	21.862
2020 a 2023	-	-	59.493	18.996
Total	16.738	20.264	735.805	577.330

15 Salários, provisões e contribuições sociais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Provisão de férias e encargos	20.701	17.466	61.273	60.547
Provisão de 13º salários e encargos	15.875	-	42.266	-
Salários a pagar	634	20	2.741	3.253
FGTS a recolher	1.147	1.931	4.019	7.568
INSS a recolher	4.381	3.357	11.154	10.488
PIS a recolher	1.205	710	2.338	9.812
COFINS a recolher	5.552	3.270	11.680	46.019
Encargos de rescisão	2.524	1.470	2.524	1.470
Participações nos lucros	-	-	23.619	35.201
Outros	78	57	3.137	5.697
Total	52.097	28.281	164.751	180.055

16 Obrigações com administradores de cartões

A controlada Lojas Riachuelo oferece o cartão embandeirado aos seus clientes com as bandeiras Visa e Mastercard. O saldo de R\$ 301.598 em 30 de setembro de 2014 (R\$ 229.694 em 31 de dezembro de 2013) representa as contas a pagar com as operadoras de cartão de crédito, decorrentes da utilização, pelos seus clientes, do cartão “co-branded” em transações de compra de produtos no varejo em geral, as quais são repassadas as respectivas operadoras em um prazo de 27 dias da data da transação.

Notas Explicativas**17 Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis**

A Companhia e suas controladas direta e indireta são partes envolvidas em processos cíveis, trabalhistas e tributários em andamento, que envolvem responsabilidades contingentes. A administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

(a) Composição do saldo

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Provisão por natureza				
Trabalhistas	-	-	6.566	5.087
Fiscais	89.697	76.034	161.953	132.456
Cíveis	-	-	10.883	8.739
Processuais	4.000	2.200	4.000	2.200
	93.697	78.234	183.402	148.482
Depósito judicial				
Fiscais	(87.065)	(74.973)	(87.065)	(74.973)
Total	6.632	3.261	96.337	73.509

(b) Movimentação do saldo

A movimentação da provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis é a seguinte:

	Controladora			Consolidado						
	Fiscal	Depósito	Total	Fiscal	Trabalhista	Cível	Processuais	Total	Depósito	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	62.137	(61.312)	825	105.201	4.322	8.045	-	117.568	(61.312)	56.256
Constituições	12.118	-	12.118	19.832	1.799	1.578	2.200	25.409	-	25.409
Pagamentos	-	(9.215)	(9.215)	-	(1.034)	(884)	-	(1.918)	(9.215)	(11.133)
Encargos	3.979	(4.446)	(467)	7.423	-	-	-	7.423	(4.446)	2.977
Saldo em 31 de dezembro de 2013	78.234	(74.973)	3.261	132.456	5.087	8.739	2.200	148.482	(74.973)	73.509
Constituições	9.947	-	9.947	23.981	1.479	2.231	1.800	29.491	-	29.491
Pagamentos	-	(7.749)	(7.749)	-	-	(87)	-	(87)	(7.749)	(7.836)
Encargos	5.516	(4.343)	1.173	5.516	-	-	-	5.516	(4.343)	1.173
Saldo em 30 de setembro de 2014	93.697	(87.065)	6.632	161.953	6.566	10.883	4.000	183.402	(87.065)	96.337

Notas Explicativas

(c) Processos tributários

(c.1) Controladora

(c.1.1) Processos de natureza fiscal provisionados

- Processo 2007.84.00.001176-6

Em 2007, a Companhia impetrou ação na Justiça Federal do Rio Grande do Norte, arguindo a inconstitucionalidade do pagamento do PIS (Programa de Integração Social) e da COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) sobre ICMS embutido no preço de venda. A Companhia obteve liminar para suspender tais pagamentos, portanto passou a constituir a provisão para riscos trabalhista, fiscais e cíveis no passivo não circulante, cujo saldo em 30 de setembro de 2014 é de R\$ 85.339.

Em janeiro de 2011, a liminar foi cassada e a Companhia para recorrer da decisão efetuou depósito judicial no mês de fevereiro de 2011 no valor de R\$ 34.174, que acumulado até 30 de setembro de 2014 totaliza R\$84.749 (até 31 de dezembro de 2013 totaliza R\$ 72.657). Os saldos provisionados em 30 de setembro de 2014 foram atualizados pela taxa SELIC e montam em R\$ 15.175 (em 31 de dezembro de 2013 - R\$ 12.739) para o PIS e R\$ 70.164 (em 31 de dezembro de 2013 - R\$58.937) para a COFINS, ambos registrados na conta de Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis. O processo encontra-se em tramitação na 3ª Vara Federal do RN.

- Outros processos

A Companhia possui ações questionando a cobrança do valor da contribuição do INCRA e a inclusão de verbas indenizatórias na base de cálculo do INSS. Em 30 de setembro de 2014, a provisão totalizava R\$ 4.358 (R\$ 4.358 em 31 de dezembro de 2013). Com relação a esses processos, foi efetuado um depósito judicial de R\$ 2.316 (R\$ 2.316 em 31 de dezembro de 2013). Além desses processos, no período findo em 30 de setembro de 2014, foi constituída a provisão para as possíveis perdas com os processos cíveis e trabalhistas no montante de R\$ 4.000.

<u>Provisionado</u>	Depósito		
	Provisão	Judicial	Líquido
Processo 2007.84.00.001176-6 - PIS/COFINS sobre ICMS	85.339	(84.749)	590
INCRA/INSS	4.358	(2.316)	2.042
Processuais	4.000	-	4.000
Total em 30 de setembro de 2014	<u>93.697</u>	<u>(87.065)</u>	<u>6.632</u>

<u>Provisionado</u>	Depósito		
	Provisão	Judicial	Líquido
Processo 2007.84.00.001176-6 - PIS/COFINS sobre ICMS	71.676	(72.657)	(981)
INCRA/INSS	4.358	(2.316)	2.042
Processuais	2.200	-	2.200
Total em 31 de dezembro de 2013	<u>78.234</u>	<u>(74.973)</u>	<u>3.261</u>

(c.1.2) Processos de natureza fiscal não provisionados

- Processo 16707.003570/2005-57 e Processo 10469.725077/2011-11

A Companhia sofreu autos de infração lavrados na esfera administrativa pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (Recurso Voluntário nº 154.775), tendo como objeto a não exclusão das receitas de aluguéis da base de cálculo do lucro da exploração, utilização de incentivos fiscais do imposto de renda, no período de 2001 a 2004 e de 2006 a 2009, cujos valores históricos montam em R\$ 129.140 e R\$ 29.992, que atualizados até 30 de setembro de 2014 representam R\$ 187.235 e R\$ 33.594 (em 31 de dezembro de 2013 - R\$ 183.334 e R\$ 32.633).

A administração do Grupo entende, conforme pareceres de tributaristas e dos advogados que acompanham esses processos, que a possibilidade de perda é remota, logo, nenhuma provisão foi constituída.

Notas Explicativas

(c.2) Consolidado

(c.2.1) Processos de natureza fiscal provisionados

Os processos tributários encontram-se em fase de defesa administrativa ou em julgamento, como segue:

- Salário-educação - Ação Ordinária

Através da Ação Ordinária no 97.003.4561-0 e respectiva Ação Cautelar no 98.03.067518-4, a Lojas Riachuelo questionou a cobrança da contribuição do salário-educação. A partir da edição da Súmula 732 do Supremo Tribunal Federal (STF), a questão restou pacificada no sentido da constitucionalidade da referida contribuição. O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) procedeu à lavratura de Notificações para Recolhimento de Débitos (NRD's) cujos valores foram inteiramente provisionados à época em face da possibilidade de perda provável da demanda. Os lançamentos efetuados através de tais NRD's foram impugnados na esfera administrativa pela Lojas Riachuelo, tendo em vista o entendimento de seus assessores jurídicos sobre a ocorrência da decadência de parte do período lançado, tese que veio a ser acolhida em decisão definitiva e que motivou a reversão da parte da provisão correspondente ao período atingido pela decadência, resultando na manutenção da provisão de R\$ 1.267.

- PIS e COFINS – Créditos

A controlada Lojas Riachuelo, apoiada no parecer de seus assessores jurídicos, tem efetuado a inclusão de despesas consideradas como essenciais para sua atividade-fim na base de apuração de créditos de PIS e COFINS. Mensalmente, tais despesas são incluídas na base de cálculo das referidas contribuições, reduzindo o valor a pagar. A Companhia constituiu provisão para riscos sobre tais créditos no valor de R\$ 56.936, dos quais R\$ 7.913 foram constituídos em 2014.

- PIS e COFINS – Faturamento de Manaus

A controlada Lojas Riachuelo, apoiada no parecer de seus assessores jurídicos e na liminar obtida, esta efetuando desde 2013 a exclusão do faturamento das filias de Manaus para apuração de débitos de PIS e COFINS. Para tais débitos estão sendo constituídos uma provisão que totalizam em 30 de setembro de 2014 o valor de R\$14.053.

(c.2.2) Processos de natureza trabalhista e cível provisionados

Os principais temas abordados nos processos trabalhistas versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, equiparação salarial e verbas rescisórias, entre outros. Os processos cíveis correspondem principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos, inclusive morais, oriundos de seus clientes.

A provisão para esses processos é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as perdas esperadas com as ações em curso. Os assessores jurídicos internos do grupo fazem a análise individual dos processos, levando em consideração o risco de perda e também se baseando em experiências anteriores referentes aos valores reivindicados e efetivamente liquidados.

A controlada indireta Midway Financeira, possui processos de natureza cível, cuja provisão constituída em 30 de setembro de 2014 é de R\$ 5.382 (R\$ 3.954 em 31 de dezembro de 2013). A controlada Lojas Riachuelo possui R\$ 12.067 (R\$ 9.872 em 31 de dezembro de 2013) e na Guararapes Confecções R\$ 4.000 em 30 de setembro de 2014 de provisão de natureza trabalhista e cível, totalizando R\$ 21.449 (R\$ 16.026 em 31 de dezembro de 2013).

O quadro abaixo apresenta o resumo dos valores provisionados e seus respectivos depósitos judiciais, quando aplicável, por processo.

Notas Explicativas

Provisionado	Consolidado		
	Provisão	Depósito Judicial	Líquido
Processo 2007.84.00.001176-6 PIS/COFINS sobre o ICMS	85.339	(84.749)	590
INCRA/INSS	4.358	(2.316)	2.042
Salario-Educação	1.267	-	1.267
PIS/COFINS - Créditos	70.989	-	70.989
Processos de natureza trabalhista e cível	21.449	-	21.449
Total em 30 de setembro de 2014	183.402	(87.065)	96.337

Provisionado	Consolidado		
	Provisão	Depósito Judicial	Líquido
Processo 2007.84.00.001176-6 PIS/COFINS sobre o ICMS	71.676	(72.657)	(981)
INCRA/INSS	4.358	(2.316)	2.042
Salario-Educação	1.033	-	1.033
PIS/COFINS - Créditos	55.389	-	55.389
Processos de natureza trabalhista e cível	16.026	-	16.026
Total em 31 de dezembro de 2013	148.482	(74.973)	73.509

(c.2.3) Processos possíveis não provisionados

A Lojas Riachuelo possui reclamações tributárias em 30 de setembro de 2014 no montante de R\$ 94.159 (R\$ 84.862 em 31 de dezembro de 2013), para os quais seus assessores jurídicos classificam a possibilidade de perda como possível; portanto, não há provisão constituída, conforme determinam as práticas contábeis adotadas no Brasil. Os principais processos estão descritos a seguir:

- PIS – Auto de infração sobre compensação indevida (período de 1989 a maio de 1992)

Refere-se ao auto de infração lavrado pela Secretaria da Receita Federal - SRF, tendo como objetivo a realização de compensação de valores de PIS indevidamente calculados sem consideração da base de cálculo semestral no período de 1989 a maio de 1992, cujo valor exigido com aplicação de multa e juros monta a R\$ 2.548.

A Lojas Riachuelo realizou a compensação com base em decisão favorável transitada em julgado no processo judicial no 92.0066185-8, que reconheceu definitivamente direito ao crédito, razão pela qual interpôs recurso administrativo que depende de decisão. Esse encargo não foi provisionado tendo em vista a legitimidade do crédito reconhecido em favor da controlada, conforme decisão judicial e avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Lojas Riachuelo.

- PIS – Auto de infração sobre compensação indevida (período de setembro de 1992 a janeiro de 1995)

A Secretaria da Receita Federal do Brasil - SRF lavrou auto de infração em virtude da realização de compensação de valores de PIS indevidamente calculados sem consideração da base de cálculo semestral a partir de setembro de 1992 até janeiro de 1995, cujo valor exigido com aplicação de multa e juros monta a R\$ 18.715 e encontra-se suspenso em virtude de recurso administrativo.

A controlada Lojas Riachuelo realizou a compensação na via administrativa com base em decisão favorável transitada em julgado no processo judicial no 92.0055201-3, que reconheceu definitivamente direito ao crédito, inclusive com aceite da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN nos autos, razão pela qual decidiu não provisionar esse encargo tendo em vista a legitimidade do crédito reconhecido em favor da Lojas Riachuelo, conforme decisão judicial e avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Lojas Riachuelo S.A..

Notas Explicativas

- PIS - auto de infração base de cálculo indevida

Tramitava na esfera administrativa da Secretaria da Receita Federal do Brasil – SFR, auto de infração, lavrado por aquele órgão, tendo como objeto a realização de compensação de valores relativos ao PIS indevidamente calculados e recolhidos com a inclusão das receitas financeiras na base de cálculo, cujo valor exigido com a aplicação de multa e juros de mora monta a R\$6.386. Atualmente, essa fase administrativa encontra-se encerrada, passando o questionamento para o Judiciário através da execução fiscal no 0014723-34.2010.403.6182 devidamente garantida por carta de fiança bancária e suspensa pela interposição de Embargos à Execução no 0026003-02.2010.403.6182.

A controlada Lojas Riachuelo realizou a compensação com base em decisão favorável transitada em julgado no processo judicial no 88.0038891-4, que reconheceu definitivamente o direito ao crédito em virtude da declaração de inconstitucionalidade dos Decretos-Leis no 2445/88 e no 2449/88, razão pela qual se decidiu não provisionar esse encargo, tendo em vista que essa arrecadação foi declarada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal – STF, com avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Lojas Riachuelo S.A.

- COFINS/FINSOCIAL compensação

COFINS/FINSOCIAL – A Controlada Lojas Riachuelo realizou compensação da COFINS (fato gerador 12/1997 a 11/1998 e 02 e 03/2000) com valores oriundos de pagamentos indevidos do FINSOCIAL, com base em decisão transitada em julgado no processo judicial nº 96.00.20724-0, razão pela qual decidiu não realizar provisão para este processo. Atualmente a questão está sendo discutida nos autos da Execução Fiscal Federal nº 0022161-77.2011.403.6182 cujo valor exigido com aplicação de multa e juros de mora monta a R\$ 30.768. A presente ação encontra-se garantida por carta de fiança bancária e suspensa através de oposição de Embargos à Execução Fiscal autos nº 0032375-30.2011.4.03.6182.

- PIS / COFINS - Auto de Infração - glosa de créditos

A controlada Lojas Riachuelo S.A. realizou a tomada de créditos de PIS e COFINS sob o regime não cumulativo de apuração, os quais foram glosados pela Secretaria da Receita Federal – SRF mediante a lavratura de auto de infração n.º 19515.72081/2013-19, cujo valor exigido com a aplicação de multa e juros de mora monta a R\$ 35.739. A discussão está na fase administrativa e não houve constituição de provisão tendo em vista a avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Lojas Riachuelo S.A.

- Refis – Lei Federal nº 11.941/09

A Controlada Lojas Riachuelo, apoiada no parecer de seus assessores jurídicos, aderiu ao “Refis da Crise” efetuando o parcelamento em 60 (sessenta) meses de débitos federais no montante total de R\$ 24.392.

(d) Depósitos judiciais e outros

(d.1) Composição do saldo

Os tributos e as obrigações trabalhistas discutidos nas esferas administrativas e judiciais garantidos por depósitos judiciais são demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
ICMS - Execução fiscal (*)	-	-	5.596	5.596
Fiscal	807	-	807	-
INSS	-	-	574	574
Outros (**)	4.055	3.890	6.324	5.543
Total	4.862	3.890	13.301	11.713

(*) ICMS – Execução fiscal: tendo por exequente a Fazenda do Estado Rio de Janeiro. Em setembro de 2009, foi ajuizada execução fiscal contra Lojas Riachuelo que tramita perante a 11ª Vara da Fazenda Pública daquele Estado sob o nº 2009.001.228723-0. Através da referida execução fiscal, o Fisco Estadual executa um montante de R\$ 5.596, originado

Notas Explicativas

através da modalidade de arbitramento administrativo dos valores relativos às operações tributadas realizadas no exercício de 2004 pela controlada Lojas Riachuelo no Estado do Rio de Janeiro, com a inserção de um percentual de 70% sobre as saídas de mercadorias promovidas pelo estabelecimento. Discordando do entendimento do Fisco Estadual e uma vez garantido o Juízo através de depósito integral do montante executado, depósito este realizado em dezembro de 2009, a controlada apresentou embargos à execução fiscal que representaram a suspensão do curso da execução e remessa dos autos para julgamento do mérito em primeira instância judicial. A controlada, apoiada pelos seus assessores jurídicos internos, decidiu não provisionar esse encargo tendo em vista que a probabilidade de perda desse processo foi avaliada como possível.

(**) No item "Outros" de 30 de setembro de 2014 e 30 de setembro de 2013, estão incluso o valor de R\$ 434, referente a empréstimos compulsórios.

(d.2) Movimentação do saldo

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	3.366	10.427
Depósitos	1.331	2.161
Baixa de depósito	(807)	(875)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>3.890</u>	<u>11.713</u>
Depósitos	1.919	2.582
Baixa de depósito	(947)	(994)
Saldo em 30 de setembro de 2014	<u><u>4.862</u></u>	<u><u>13.301</u></u>

18 Imposto de renda e contribuição social

Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social (15% para a Midway Financeira).

O efeito dos impostos diferidos ativos e passivos está apresentado como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Imposto de renda sobre prejuízo fiscal	-	-	40.625	13.044
Contribuição social sobre base negativa	-	-	14.731	4.808
	-	-	55.356	17.852
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	63.666	52.617
Provisão para contingências e impostos a recolher	30.473	25.828	59.143	49.949
Custo atribuído	(80.879)	(82.598)	(96.790)	(96.009)
Outras provisões temporárias	-	-	15.199	17.307
Total	<u>(50.406)</u>	<u>(56.770)</u>	<u>96.574</u>	<u>41.716</u>
Ativo não circulante	-	-	162.891	111.897
Passivo não circulante	<u>(50.406)</u>	<u>(56.770)</u>	<u>(66.317)</u>	<u>(70.181)</u>
	<u><u>(50.406)</u></u>	<u><u>(56.770)</u></u>	<u><u>96.574</u></u>	<u><u>41.716</u></u>

Notas Explicativas

Imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Imposto de renda e contribuição social sobre prejuízos fiscais	-	-	55.356	17.852
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	63.666	52.617
Provisão para riscos trabalhista, fiscais e cíveis e impostos a recolher	30.473	25.828	74.342	67.256
Total	30.473	25.828	193.364	137.725

A expectativa de realização está assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
2014	-	-	37.301	75.001
2015	-	-	64.453	3.427
2016	-	-	23.985	3.805
2017	-	25.828	40.258	42.816
2018	30.473	-	17.830	12.676
2019	-	-	9.537	-
Total	30.473	25.828	193.364	137.725

As controladas, fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis que tomou como base as projeções de rentabilidade futura e o limite de 30% do lucro tributável para compensação anual, conforme legislação vigente registrou o ativo fiscal diferido decorrente de prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias anteriormente demonstradas.

Imposto de renda e contribuição social diferidos – Passivo

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Imposto de renda e contribuição social diferido sobre a adoção aos IFRS e CPCs	80.879	82.598	96.790	96.009
Total	80.879	82.598	96.790	96.009

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Ajuste de avaliação patrimonial sobre a adoção aos IFRS e CPCs	237.879	242.935	284.676	282.379
Total	237.879	242.935	284.676	282.379
IR diferido à alíquota de 25%	59.470	60.734	71.169	70.595
CSLL diferida à alíquota de 9%	21.409	21.864	25.621	25.414
Total	80.879	82.598	96.790	96.009

Notas Explicativas

Os créditos diferidos do imposto de renda sobre o lucro líquido, apresentados no ativo não circulante, são calculados sobre as diferenças temporárias e sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social e são contabilizados quando há expectativa provável de realização desses ativos em curto prazo, estando registrados pelas alíquotas que estão vigentes na época da sua realização.

Em 11 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, dentre elas: (i) alterações no Decreto-Lei nº1.598/77 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (ii) estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta MP, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (iii) inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos; (iv) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

As disposições previstas na MP têm vigência a partir de 2015. A sua adoção antecipada para 2014 pode eliminar potenciais efeitos tributários, especialmente relacionados com pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, efetivamente pago até a data de publicação desta MP, bem como resultados de equivalência patrimonial. A Companhia elaborou estudo dos possíveis efeitos que poderiam advir da aplicação dessa nova norma e concluiu que a sua adoção antecipada, ou não, resultaria em ajustes não relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia. A administração aguarda a evolução e tratativas das emendas ao texto da referida Medida Provisória para que possa decidir sobre sua adoção antecipada dentro dos prazos estabelecidos pela referida norma tributária.

19 Patrimônio líquido

19.1 Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 30 de setembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 está representado por 62.400.000 ações nominativas escriturais, sendo 31.200.000 ações ordinárias e 31.200.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

Na Assembleia Geral realizada em 27 de março de 2014, foi autorizada a elevação do capital social da Companhia de R\$ 2.300.000 para R\$ 2.600.000, sem aumento de ações, mediante a capitalização de Reservas de Lucros no montante de R\$ 300.000 (em 13 de abril de 2013, o aumento foi de R\$ 2.000.000 para R\$ 2.300.000).

Acionista	Total		Escritural Ordinária		Escritural Preferencial	
	Total	%	Total	%	Total	%
NEVALDO ROCHA	13.086.127	20,97	5.752.844	18,44	7.333.283	23,50
LIJIANE GURGEL ROCHA	13.045.964	20,91	6.122.414	19,62	6.923.550	22,19
ELVIO GURGEL ROCHA	12.801.760	20,52	5.933.210	19,02	6.868.550	22,01
FLAVIO GURGEL ROCHA	12.701.759	20,36	5.833.209	18,70	6.868.550	22,01
NEWTON ROCHA DE OLIVEIRA JR	1.030.000	1,65	560.000	1,79	470.000	1,51
CAIXA VINCI VALOR FIA	692.700	1,11	692.700	2,22	0	0,00
NILTON FERREIRA DO MONTE	375.400	0,60	5.500	0,02	369.900	1,19
OSWALDO APARECIDO NUNES	373.000	0,60	203.400	0,65	169.600	0,54
CSHG VERDE MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	356.155	0,57	356.155	1,14	0	0,00
NORGES BANK	337.663	0,54	337.663	1,08	0	0,00
RODRIGO MONTE ROCHA	294.000	0,47	18.000	0,06	276.000	0,88
FALKON EQUITIES LLC	243.800	0,39	243.800	0,78	0	0,00
OUTROS	7.061.672	11,32	5.141.105	16,48	1.920.567	6,16
	62.400.000	100	31.200.000	100	31.200.000	100

Notas Explicativas

O capital social da Companhia é dividido em:

- Ações ordinárias

Cada ação ordinária dá direito a 1 (um) voto nas deliberações da Geral.

- Ações preferenciais

As ações preferenciais não têm direito a voto, mas gozam de prioridade na distribuição de dividendos fixados pela Assembleia Geral dos Acionistas e no reembolso do capital, sem prêmio, em caso de liquidação da Companhia, além da vantagem de dividendos superiores às ações ordinárias em 10%, nos termos da Lei nº 10.303/01. Adicionalmente, as ações preferenciais estabelecem preferência para subscrição de ações da mesma classe, no aumento do capital social, na proporção do número de ações de cada acionista.

19.2 Dividendos e juros sobre capital próprio

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Em conformidade com o Art. 4-A da Lei nº 6.474/76, as ações em circulação no mercado estão custodiadas no Banco Itaú S.A.

Não houve saldo remanescente de dividendos sobre o lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 de R\$ 420.584, e na Assembleia Geral em 27 de março de 2014 foi aprovado o pagamento do Juros sobre Capital Próprio creditado aos acionistas em 12 de dezembro de 2013.

A administração da Companhia aprovou em reuniões do Conselho de Administração realizada em 11 de março de 2014, 11 de junho de 2014 e 11 de setembro de 2014, a distribuição a seus acionistas de juros sobre capital próprio, calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP), no montante de R\$ 100.068, imputando-os ao valor do dividendo mínimo obrigatório.

Cálculo dos juros sobre capital próprio:

Descrição	Reunião em 11.02.2014	Reunião em 11.06.2014	Reunião em 11.09.2014	Acumulado
Patrimônio líquido de 31 de dezembro de 2013	2.829.123	2.829.123	2.829.123	2.829.123
(-) Ajuste de avaliação patrimonial	(160.387)	(160.387)	(160.387)	(160.387)
Patrimônio líquido ajustado para o cálculo da JCP	2.668.736	2.668.736	2.668.736	2.668.736
Taxa de Juros a Longo Prazo - TJLP	1,25%	1,25%	1,25%	3,75%
Juros sobre capital próprio bruto	33.356	33.356	33.356	100.068
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	(4.669)	(4.688)	(4.705)	(14.062)
Juros sobre capital próprio líquido a pagar	28.687	28.668	28.651	86.006
Juros sobre capital próprio bruto por ação				
Ações ordinárias - ON	0,5091	0,5091	0,5091	
Ações Preferenciais - PN	0,5600	0,5600	0,5600	

Demonstramos a movimentação dos dividendos a seguir:

	2014	2013
Saldo inicial	824	76.505
Dividendos Complementares	-	338
Pagos no exercício	(39)	(33.425)
Utilização para elevação dos saldos de partes relacionadas (*)	-	(42.441)
Dividendos prescritos em 2012 e 2011	-	(153)
Saldo final	785	824

Notas Explicativas

Demonstramos a movimentação do Juros sobre capital próprio a seguir:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Saldo inicial	101.602	-
Juros sobre capital próprio creditado	100.068	118.086
Pagamento de imposto de renda na fonte	(14.062)	(16.484)
Juros sobre capital próprio pagos no exercício	<u>(101.202)</u>	<u>-</u>
Saldo final	<u><u>86.406</u></u>	<u><u>101.602</u></u>

(*) Dividendos e Juros sobre capital próprio dos acionistas majoritários transferidos para partes relacionadas (contrato de mútuo).

19.3 Reservas de lucros

Reserva legal

A reserva legal é constituída com a destinação de 5% do lucro do exercício, até alcançar 20% do capital social, e sua utilização está restrita à compensação de prejuízos, após terem sido absorvidos os saldos de lucros acumulados e das demais reservas de lucros, e ao aumento do capital social a qualquer momento a critério da Companhia.

Reserva de investimentos

Os lucros, após as apropriações da reserva legal, reserva de incentivo fiscal - SUDENE e atribuição dos dividendos a serem distribuídos aos acionistas são transferidos para a conta de reserva para a realização de investimentos, a ser realizada de acordo com o orçamento de capital da Companhia.

O orçamento de capital da Companhia, com a justificativa de retenção de lucros para a reserva para investimentos propostos para o resultado do exercício de 2014, incluindo as fontes de recursos e aplicações de capital, foi aprovado na Assembleia Geral de 27 de março de 2014.

Reserva de incentivos fiscais

Imposto de renda

A Companhia goza de incentivos fiscais do imposto de renda sobre o resultado auferido na comercialização de produtos de sua fabricação nas unidades fabris localizadas em Natal e Fortaleza. Esses incentivos, concedidos pela SUDENE, consistem na isenção ou redução de 75% de imposto de renda sobre resultados apurados em cada unidade fabril, até o ano-base de 2017.

O incentivo fiscal do Imposto de renda vem sendo contabilizado diretamente à conta de imposto de renda no resultado, que, no período findo em 30 de setembro de 2014 foi de R\$ 32.433 (em 30 de setembro de 2013 - R\$ 40.530).

A administração da Companhia está destinando este incentivo, como Reserva de lucros – incentivos fiscais, que deverá ser aprovado na Assembleia Geral Ordinária. Os recursos promovidos pelo incentivo não são distribuídos como dividendos e serão totalmente incorporados ao capital, exigência contida nas normas da SUDENE, como condições de prestação de contas.

Imposto sobre circulação de mercadoria e serviços - ICMS

A Companhia possui incentivo fiscal no âmbito do Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará – FDI concedido até agosto de 2023, correspondente a financiamento equivalente a 75% do ICMS devido, corrigido pela TJLP, e amortização com desconto de 99% após carência de 1 mês.

Adicionalmente, a Companhia é beneficiária de incentivos no âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Norte – PROADI, concedidos até maio de 2019, sob a forma de financiamentos equivalentes a 75% do valor do ICMS. Os financiamentos estão

Notas Explicativas

sujeitos a juros de 3% a.a. e a atualização monetária com base na variação da TR. A amortização das parcelas ocorrerá com desconto de 99% do valor atualizado, após carência de 2 meses.

Esses incentivos vêm sendo contabilizados em conta redutora da conta de despesas de ICMS por ocasião do pagamento que, no período findo em 30 de setembro de 2014, foi de R\$ 59.920 (em 30 de setembro de 2013 - R\$ 54.114).

Para operacionalização dos financiamentos, a Companhia mantém contrato firmado com o Bradesco S.A., no Estado do Ceará e a AGN – Agência de Fomento do Rio Grande do Norte S.A., no estado do Rio Grande do Norte, através de uma conta corrente mantida no Banco do Brasil S.A.

19.4 Ajuste de avaliação patrimonial

Custo atribuído do imobilizado

Conforme previsto no CPC 27 (Ativo imobilizado) e em atendimento às orientações contidas na Interpretação Técnica ICPC 10, a Companhia reconheceu o ajuste do valor justo do ativo imobilizado na data da adoção inicial dos CPCs (1º de janeiro de 2009).

A contrapartida do referido ajuste, líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos, foi reconhecida na conta “Ajuste de avaliação patrimonial”, no patrimônio líquido. Esta rubrica é realizada contra a conta de lucros acumulados na medida em que a depreciação do ajuste a valor justo do imobilizado é reconhecida no resultado da Companhia.

Descrição	Custo atribuído do imobilizado	Tributos Diferidos	Custo atribuído do imobilizado
			Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2012	249.723	(84.888)	164.835
Realização da depreciação	(6.739)	-	(6.739)
Realização do imposto de renda e contribuição social	-	2.291	2.291
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>242.984</u>	<u>(82.597)</u>	<u>160.387</u>
Realização da depreciação	(5.053)	-	(5.053)
Realização do imposto de renda e contribuição social	-	1.718	1.718
Saldo em 30 de setembro de 2014	<u>237.931</u>	<u>(80.879)</u>	<u>157.052</u>

19.5 Outros resultados abrangentes – Ajuste e valor justo de investimentos

Referem-se aos ativos financeiros não derivativos mensurados ao valor justo mantido pela controlada Midway Financeira, conforme Nota 5.

20 Partes relacionadas

(i) Saldos

Ativo circulante

	Controladora			
	Títulos e valores mobiliários		Contas a receber	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Controladas				
Lojas Riachuelo				
- Duplicatas (a)	-	-	482.847	266.743
- Aluguel, dividendos e outros (b)	-	-	34.031	37.790
Midway Shopping Center Ltda. (d)	-	-	1	28.185
Midway Financeira (e)	53.437	58.297	-	-
	<u>53.437</u>	<u>58.297</u>	<u>516.879</u>	<u>332.718</u>

Notas Explicativas

Passivo circulante e passivo não circulante

	Passivo Circulante	
	30/09/2014	31/12/2013
Controladas		
Lojas Riachuelo - Prestações	-	299
Total	-	299
Controladora e Consolidado		
Passivo não Circulante		
	30/09/2014	31/12/2013
Mútuo - Acionista		
Nevaldo Rocha - Presidente (c)	122.566	96.401
Elvio Gurgel Rocha (c)	31.415	31.418
Total	153.981	127.819

Demonstramos a movimentação do Mútuo - Acionista a seguir:

	30/09/2014	31/12/2013
Saldo inicial	127.819	100.419
Amortização	(23.308)	(24.946)
Transferência de dividendos (*)	38.834	42.441
Juros	10.636	9.905
Saldo final	153.981	127.819

(*) Conversão de dividendos a receber em captação de mútuo.

(ii) Transações

	Controladora			
	Receita		Receita	
	01/01/2014 a 30/09/2014	01/01/2013 a 30/09/2013	01/07/2014 a 30/09/2014	01/07/2013 a 30/09/2013
Controladas				
Lojas Riachuelo - Vendas (a)	938.705	814.394	364.060	304.240
Lojas Riachuelo - Aluguel, dividendos e outros (b)	34.482	35.343	12.010	12.664
Midway Financeira	4.718	4.204	441	1.550
Transportadora Casa Verde Ltda. - Aluguel	18	18	6	6
Total	977.923	853.959	376.517	318.460

(a) Refere-se a transações de vendas de produtos de vestuário. As vendas para as Lojas Riachuelo são realizadas com prazos de vencimentos entre 30 a 90 dias. Adicionalmente, no contexto de estrutura verticalizada do Grupo, todas as vendas da controladora são destinadas exclusivamente para as Lojas Riachuelo.

(b) Corresponde aos rendimentos auferidos com locação de imóveis à controlada Lojas Riachuelo, os quais são calculados a razão de 3% sobre o faturamento mensal da respectiva loja. Já para os imóveis ocupados por outros setores, são cobrados aluguéis fixos.

(c) Foram firmados contratos de empréstimos entre a Companhia e seus acionistas, cujo saldo, em 30 de setembro de 2014, montava em R\$ 153.981 (em 31 de dezembro de 2013 – R\$127.819) na controladora e no consolidado, com vencimentos para dezembro de 2015, e de remuneração correspondente a 99% da taxa do CDI.

(d) Refere-se ao valor do lucro a distribuir da controlada Midway Shopping Center Ltda.

(e) Refere-se a títulos e valores mobiliários da Companhia mantidos com a controlada Midway Financeira.

Notas Explicativas

(iii) Divulgação de remuneração aos administradores

Os diretores da Companhia recebem somente honorários mensais fixos, divulgados na demonstração do resultado, e não gozam de outras vantagens, a não ser, os que são acionistas que recebem dividendos na proporção de suas ações, na base autorizada na Assembleia de acionistas. Tais honorários estão destacados na demonstração de resultado na conta de honorários da administração.

A remuneração dos diretores e membros da Administração reconhecida no resultado está apresentada abaixo, e não excederam o limite máximo aprovado na Assembleia realizada em 27 de março de 2014:

Remuneração	Controladora			
	01/01/2014 a 30/09/2014	01/01/2013 a 30/09/2013	01/07/2014 a 30/09/2014	01/07/2013 a 30/09/2013
Do Conselho de Administração	1.720	1.721	574	574
Da Diretoria	1.702	1.703	567	568
Do Conselho Fiscal	259	259	86	86
Total	3.681	3.683	1.227	1.228

Remuneração	Consolidado			
	01/01/2014 a 30/09/2014	01/01/2013 a 30/09/2013	01/07/2014 a 30/09/2014	01/07/2013 a 30/09/2013
Do Conselho de Administração	1.720	1.721	574	574
Da Diretoria	8.969	7.147	2.345	2.217
Do Conselho Fiscal	259	259	86	86
Total	10.948	9.127	3.005	2.877

21 Obrigações de benefícios de aposentadoria

A Companhia e as suas controladas contrataram desde 2011 a Brasilprev Seguros e Previdência S.A. para administrar o plano de previdência complementar, denominado "Riachuelo PREV", que tem por finalidade principal propiciar aos seus participantes, e aos seus beneficiários, uma renda pecuniária de suplementação de aposentadoria e pensão, em conformidade com o estabelecido em contrato. O plano é de contribuição definida e é aberto para a participação de todos os funcionários, mediante desconto em folha de pagamento. Por ser um plano de contribuição definida, possíveis riscos atuariais (riscos de que os benefícios sejam inferiores ao esperado) e os riscos de investimento (risco de que os ativos investidos sejam insuficientes para cobrir os benefícios esperados) são assumidos pelos empregados e não pela Companhia, além de não possuir nenhum benefício pós-aposentadoria.

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2014, as contribuições efetuadas pela Companhia e suas controladas e pelos participantes estão apresentadas a seguir:

	01/01/2014 a 30/09/2014	01/01/2013 a 30/09/2013	01/07/2014 a 30/09/2014	01/07/2013 a 30/09/2013
Contribuição da Companhia	518	491	173	164
Contribuições dos funcionários	412	412	122	138
Total	<u>930</u>	<u>903</u>	<u>295</u>	<u>302</u>
	Consolidado			
	01/01/2014 a 30/09/2014	01/01/2013 a 30/09/2013	01/07/2014 a 30/09/2014	01/07/2013 a 30/09/2013
Contribuição da Companhia	5.734	4.424	1.818	1.657
Contribuições dos funcionários	4.605	4.010	1.432	1.468
Total	<u>10.339</u>	<u>8.434</u>	<u>3.250</u>	<u>3.125</u>

22 Informações por segmento de negócios

O Grupo está amparado nos segmentos denominados “Varejo” e “Financeira”, através de relatórios e controles internos gerenciais, com informações segregadas sobre receitas, despesas e investimentos. Os relatórios são revistos periodicamente pelo Conselho de Administração para avaliação de desempenho e tomada de decisão sobre alocação de recursos e/ou investimentos.

O segmento “Varejo” corresponde ao negócio de revenda de mercadorias realizada pela rede de lojas nas principais cidades do País.

O segmento “Financeiro” corresponde às operações de crédito ao consumidor, concedidas por meio do cartão “Riachuelo”.

O segmento “Outros” corresponde à operação fabril, transportes e locação.

(a) Ativos e passivos

	30/09/2014				Consolidado
	Varejo	Financeira	Outros	Eliminações	
Ativo					
Ativo circulante	1.524.272	1.723.341	802.072	(1.225.670)	2.824.015
Ativo não circulante	2.098.051	66.936	3.561.431	(3.415.141)	2.311.277
Total do ativo	<u>3.622.323</u>	<u>1.790.277</u>	<u>4.363.503</u>	<u>(4.640.811)</u>	<u>5.135.292</u>
Passivo					
Passivo circulante	1.094.800	1.116.509	199.572	(1.146.138)	1.264.743
Passivo não circulante	609.308	5.382	238.140	-	852.830
Total do passivo	<u>1.704.108</u>	<u>1.121.891</u>	<u>437.712</u>	<u>(1.146.138)</u>	<u>2.117.573</u>
Patrimônio líquido	1.918.215	668.386	3.925.791	(3.494.673)	3.017.719
líquido	<u>3.622.323</u>	<u>1.790.277</u>	<u>4.363.503</u>	<u>(4.640.811)</u>	<u>5.135.292</u>

Notas Explicativas

	31/12/2013				Consolidado
	Varejo	Financeira	Outros	Eliminações	
Ativo					
Ativo circulante	1.543.628	1.652.889	622.016	(1.199.190)	2.619.343
Ativo não circulante	1.803.207	56.541	2.845.480	(2.566.282)	2.138.946
Total do ativo	3.346.835	1.709.430	3.467.496	(3.765.472)	4.758.289
Passivo					
Passivo circulante	1.023.313	1.173.664	205.293	(1.161.342)	1.240.928
Passivo não circulante	465.527	3.953	218.758	-	688.238
Total do passivo	1.488.840	1.177.617	424.051	(1.161.342)	1.929.166
Patrimônio líquido	1.857.995	531.813	3.043.445	(2.604.130)	2.829.123
Total de passivo e patrimônio líquido	3.346.835	1.709.430	3.467.496	(3.765.472)	4.758.289

(b) Resultados

	01/01/2014 a 30/09/2014				Consolidado
	Varejo	Financeira	Outros (*)	Eliminações	
Receita líquida	2.440.273	663.895	830.697	(795.710)	3.139.155
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(1.340.424)	(102.161)	(499.580)	743.813	(1.198.352)
Lucro bruto	1.099.849	561.734	331.117	(51.897)	1.940.803
Despesas com vendas	(1.028.457)	(188.777)	(7.437)	7.821	(1.216.850)
Despesas gerais e administrativas	(167.106)	(164.025)	(44.066)	47.866	(327.331)
Honorários	(3.732)	(3.534)	(3.682)	-	(10.948)
Outras receitas operacionais, líquidas	(3.544)	21.388	27.459	(53.031)	(7.728)
Resultado de equivalência patrimonial	136.589	-	92.371	(228.960)	-
Despesas operacionais	(1.066.250)	(334.948)	64.645	(226.304)	(1.562.857)
Lucro operacional	33.599	226.786	395.762	(278.201)	377.946
Receitas financeiras	29.379	29.825	13.834	(25.272)	47.766
Despesas financeiras	(40.495)	(30.220)	(19.396)	25.237	(64.874)
Resultado financeiro	(11.116)	(395)	(5.562)	(35)	(17.108)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	22.483	226.391	390.200	(278.236)	360.838

Notas Explicativas

	01/01/2013 a 30/09/2013				Consolidado
	Varejo	Financeira	Outros (*)	Eliminações	
Receita líquida	2.130.025	533.206	725.706	(694.773)	2.694.164
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(1.157.548)	(125.398)	(463.432)	652.327	(1.094.051)
Lucro bruto	972.477	407.808	262.274	(42.446)	1.600.113
Despesas com vendas	(857.016)	(145.245)	(7.353)	7.205	(1.002.409)
Despesas gerais e administrativas	(138.385)	(143.063)	(43.980)	48.314	(277.114)
Honorários	(3.849)	(1.595)	(3.683)	-	(9.127)
Outras receitas operacionais, líquidas	(1.614)	19.065	28.124	(51.613)	(6.038)
Resultado de equivalência patrimonial	82.193	-	114.039	(196.232)	-
Despesas operacionais	(918.671)	(270.838)	87.147	(192.326)	(1.294.688)
Lucro operacional	53.806	136.970	349.421	(234.772)	305.425
Receitas financeiras	17.560	17.764	11.640	(16.823)	30.141
Despesas financeiras	(38.200)	(19.001)	(13.489)	16.811	(53.879)
Resultado financeiro	(20.640)	(1.237)	(1.849)	(12)	(23.738)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	33.166	135.733	347.572	(234.784)	281.687

	01/07/2014 a 30/09/2014				Consolidado
	Varejo	Financeira	Outros (*)	Eliminações	
Receita líquida	876.198	234.949	313.059	(300.966)	1.123.240
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(497.699)	(34.677)	(182.546)	277.758	(437.164)
Lucro bruto	378.499	200.272	130.513	(23.208)	686.076
Despesas com vendas	(355.713)	(89.237)	(2.606)	2.645	(444.911)
Despesas gerais e administrativas	(60.077)	(61.472)	(14.915)	16.646	(119.818)
Honorários	(1.234)	(543)	(1.228)	-	(3.005)
Outras receitas operacionais, líquidas	(1.831)	7.886	9.632	(18.839)	(3.152)
Resultado de equivalência patrimonial	34.748	-	(58.619)	23.871	-
Despesas operacionais	(384.107)	(143.366)	(67.736)	24.323	(570.886)
Lucro operacional	(5.608)	56.906	62.777	1.115	115.190
Receitas financeiras	10.382	10.568	4.367	(8.161)	17.156
Despesas financeiras	(14.402)	(10.303)	(6.614)	8.161	(23.158)
Resultado financeiro	(4.020)	265	(2.247)	-	(6.002)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(9.628)	57.171	60.530	1.115	109.188

Notas Explicativas

	01/07/2013 a 30/09/2013				Consolidado
	Varejo	Financeira	Outros (*)	Eliminações	
Receita líquida	800.555	190.323	271.150	(260.350)	1.001.678
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(447.316)	(43.101)	(171.897)	253.376	(408.938)
Lucro bruto	353.239	147.222	99.253	(6.974)	592.740
Despesas com vendas	(314.511)	(56.983)	(2.661)	4.267	(369.889)
Despesas gerais e administrativas	(44.514)	(49.718)	(15.720)	15.844	(94.108)
Honorários	(1.118)	(531)	(1.228)	-	(2.877)
Outras receitas operacionais, líquidas	(1.166)	7.201	10.236	(18.778)	(2.507)
Resultado de equivalência patrimonial	28.409	-	52.865	(81.274)	-
Despesas operacionais	(332.900)	(100.031)	43.492	(79.941)	(469.381)
Lucro operacional	20.339	47.191	142.745	(86.915)	123.359
Receitas financeiras	6.444	6.713	3.827	(6.062)	10.922
Despesas financeiras	(11.514)	(6.923)	(5.129)	6.059	(17.507)
Resultado financeiro	(5.070)	(210)	(1.302)	(3)	(6.585)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	15.269	46.981	141.443	(86.918)	116.774

(*) Os valores relativos a indústria, são demonstrados nas tabelas como outros, uma vez que são eliminados para fins de consolidação.

Os valores apresentados para conciliação dos saldos contábeis refletem as eliminações das transações entre partes relacionadas para fins de consolidação.

As práticas contábeis dos segmentos reportáveis são as mesmas adotadas pela Companhia, descritas na Nota 2. Essa é a mensuração reportada para o principal tomador de decisões operacionais para fins de alocação de recursos e avaliação do desempenho dos segmentos.

23 Receita

A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

	Controladora			
	01/01/2014 a 30/09/2014	01/01/2013 a 30/09/2013	01/07/2014 a 30/09/2014	01/07/2013 a 30/09/2013
Receita operacional bruta				
Vendas no atacado	940.661	816.421	361.673	304.991
Deduções da receita operacional bruta				
ICMS	(122.100)	(105.935)	(47.033)	(39.517)
ICMS – Incentivo fiscal	59.920	54.114	18.495	22.056
IPI	(3.337)	(1.720)	(1.531)	(708)
COFINS	(69.226)	(60.274)	(26.751)	(22.563)
PIS	(15.030)	(13.087)	(5.808)	(4.900)
INSS	(8.962)	(7.934)	(3.421)	(2.952)
Devoluções de vendas	(4.450)	(1.779)	(1.138)	(1.534)
	(163.185)	(136.615)	(67.187)	(50.118)
Receita	777.476	679.806	294.486	254.873

Notas Explicativas

	Consolidado			
	01/01/2014 a	01/01/2013 a	01/07/2014 a	01/07/2013 a
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Receita operacional bruta				
Vendas no atacado	1.955	2.026	911	750
Vendas no varejo	3.583.961	3.104.443	1.292.937	1.169.990
Operações de crédito	703.464	564.114	248.926	201.494
Locação de lojas	38.912	36.854	13.325	12.765
Serviços de transportes	1	1	1	1
	<u>4.328.293</u>	<u>3.707.438</u>	<u>1.556.100</u>	<u>1.385.000</u>
Deduções da receita operacional bruta				
ICMS	(619.436)	(532.891)	(219.302)	(202.602)
ICMS – Incentivo fiscal	59.920	54.114	18.495	22.056
COFINS	(276.258)	(243.421)	(98.778)	(90.184)
PIS	(58.391)	(51.580)	(20.881)	(19.125)
INSS	(33.512)	(21.340)	(12.025)	(10.912)
ISS	(5.866)	(3.946)	(1.981)	(1.514)
Devoluções de vendas	(195.024)	(176.564)	(69.602)	(64.384)
Outros	(60.571)	(37.646)	(28.786)	(16.657)
	<u>(1.189.138)</u>	<u>(1.013.274)</u>	<u>(432.860)</u>	<u>(383.322)</u>
Receita	<u>3.139.155</u>	<u>2.694.164</u>	<u>1.123.240</u>	<u>1.001.678</u>

24 Custo dos produtos vendidos, serviços prestados, despesas com vendas, gerais e administrativas**24.1 Custos dos produtos vendidos e serviços prestados**

	Controladora			
	01/01/2014 a	01/01/2013 a	01/07/2014 a	01/07/2013 a
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
<u>Custo dos produtos vendidos e serviços prestados</u>				
Mercadoria para revenda	(19.574)	(10.862)	(9.448)	(4.675)
Materia-prima	(242.449)	(235.680)	(95.674)	(88.210)
Pessoal	(188.104)	(196.236)	(63.161)	(74.051)
Depreciação e amortização	(12.756)	(12.510)	(4.243)	(3.906)
Outros custos	(27.485)	(540)	(6.960)	1.482
Total de custo dos produtos vendidos e serviços prestados	<u>(490.368)</u>	<u>(455.828)</u>	<u>(179.486)</u>	<u>(169.360)</u>
	Consolidado			
	01/01/2014 a	01/01/2013 a	01/07/2014 a	01/07/2013 a
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
<u>Custo dos produtos vendidos e serviços prestados</u>				
Mercadoria para revenda	(798.597)	(685.760)	(295.597)	(244.759)
Materia-prima	(145.895)	(143.209)	(57.481)	(62.794)
Pessoal	(113.193)	(119.241)	(37.930)	(52.614)
Depreciação e amortização	(13.146)	(12.644)	(4.525)	(3.951)
Outros custos	(127.521)	(133.197)	(41.631)	(44.820)
Total de custo dos produtos vendidos e serviços prestados	<u>(1.198.352)</u>	<u>(1.094.051)</u>	<u>(437.164)</u>	<u>(408.938)</u>

(a) Inclui os custos dos serviços prestados da Midway Financeira e da Transportadora Casa Verde Ltda. a terceiros.

Notas Explicativas**24.2 Despesas com vendas**

	Controladora			
	01/01/2014 a 30/09/2014	01/01/2013 a 30/09/2013	01/07/2014 a 30/09/2014	01/07/2013 a 30/09/2013
Despesas com pessoal	(1.026)	(1.038)	(384)	(394)
Serviços de terceiros	(6.119)	(5.984)	(2.134)	(2.158)
Serviços públicos	(15)	(56)	(5)	(21)
Impostos e taxas diversas	(18)	-	(2)	-
Depreciação e amortização	(98)	(89)	(33)	(29)
Outras despesas	(161)	(186)	(48)	(59)
Total	(7.437)	(7.353)	(2.606)	(2.661)

	Consolidado			
	01/01/2014 a 30/09/2014	01/01/2013 a 30/09/2013	01/07/2014 a 30/09/2014	01/07/2013 a 30/09/2013
Despesas com pessoal (a)	(429.080)	(349.639)	(146.813)	(128.990)
Serviços de terceiros	(105.093)	(107.489)	(35.413)	(41.162)
Serviços públicos	(60.150)	(52.512)	(20.556)	(17.089)
Despesa com aluguéis e condomínio	(107.973)	(74.469)	(38.374)	(26.853)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa e perdas incobráveis	(185.109)	(141.496)	(87.934)	(55.665)
Depreciação e amortização	(104.961)	(81.512)	(36.060)	(28.850)
Outras despesas	(224.484)	(195.292)	(79.761)	(71.281)
Total	(1.216.850)	(1.002.409)	(444.911)	(369.890)

(a) O crescimento das despesas com pessoal é o reflexo do aumento de lojas da controlada Lojas Riachuelo. Em setembro de 2014, esta controlada possui 233 pontos de vendas, contra 187 existentes em setembro de 2013.

(b) A despesa com Provisão para crédito de liquidação duvidosas e perdas incobráveis totalizou R\$ 87,9 milhões no 3T14, 55,7% maior que os R\$ 55,6 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. Vale ressaltar que o nível de perda reduziu de 6,9% no fechamento do 3T13 para 6,7% ao final do 3T14 e o índice atual está dentro do patamar histórico e de acordo com as expectativas iniciais do grupo.

24.3 Despesas gerais e administrativas

	Controladora			
	01/01/2014 a 30/09/2014	01/01/2013 a 30/09/2013	01/07/2014 a 30/09/2014	01/07/2013 a 30/09/2013
Despesas com pessoal	(16.744)	(14.822)	(5.862)	(5.517)
Serviços de terceiros	(1.520)	(1.387)	(626)	(513)
Serviços públicos	(616)	(584)	(187)	(244)
Depreciação e amortização	(2.546)	(2.460)	(844)	(816)
Outras despesas	(7.831)	(9.142)	(2.247)	(3.372)
Total	(29.257)	(28.395)	(9.766)	(10.462)

Notas Explicativas

	Consolidado			
	01/01/2014 a 30/09/2014	01/01/2013 a 30/09/2013	01/07/2014 a 30/09/2014	01/07/2013 a 30/09/2013
Despesas com pessoal	(135.305)	(116.658)	(48.282)	(33.955)
Serviços de terceiros	(33.893)	(28.902)	(12.608)	(10.801)
Serviços públicos	(3.834)	(4.751)	(1.497)	(1.621)
Depreciação e amortização	(30.434)	(28.225)	(10.556)	(10.460)
Outras despesas	(123.865)	(98.578)	(46.875)	(37.271)
Total	(327.331)	(277.114)	(119.818)	(94.108)

25 Outras receitas operacionais, líquidas

	Controladora			
	01/01/2014 a 30/09/2014	01/01/2013 a 30/09/2013	01/07/2014 a 30/09/2014	01/07/2013 a 30/09/2013
Aluguéis	34.500	35.361	12.027	12.670
Depreciação e amortização	(4.543)	(4.543)	(1.514)	(1.514)
Outros	(2.900)	(2.949)	(1.046)	(988)
Total	27.057	27.869	9.467	10.168

	Consolidado			
	01/01/2014 a 30/09/2014	01/01/2013 a 30/09/2013	01/07/2014 a 30/09/2014	01/07/2013 a 30/09/2013
Recuperação de débitos fiscais	(11.397)	(6.842)	(4.255)	(3.713)
Multa contratual	428	244	236	61
Depreciação e amortização	(4.543)	(4.543)	(1.514)	(1.514)
Outros	7.784	5.103	2.381	2.659
Total	(7.728)	(6.038)	(3.152)	(2.507)

26 Receitas (despesas) financeiras, líquidas

	Controladora			
	01/01/2014 a 30/09/2014	01/01/2013 a 30/09/2013	01/07/2014 a 30/09/2014	01/07/2013 a 30/09/2013
Receitas Financeiras				
Rendimentos de títulos e valores mobiliários e aplicações financeiras	4.718	4.204	1.724	1.550
Juros ativos	4.828	3.172	1.803	1.296
Descontos obtidos	81	1.520	27	267
Variação cambial ativa	1.904	1.228		211
	11.531	10.124	3.554	3.324
Despesas Financeiras				
Juros sobre financiamento	(11.943)	(8.203)	(4.535)	(3.488)
Juros passivos	(6.758)	(4.249)	(1.744)	(1.430)
	(18.701)	(12.452)	(6.279)	(4.918)
Resultado Financeiro	(7.170)	(2.328)	(2.725)	(1.594)

Notas Explicativas

	Consolidado		Consolidado	
	01/01/2014 a 30/09/2014	01/01/2013 a 30/09/2013	01/07/2014 a 30/09/2014	01/07/2013 a 30/09/2013
Receitas Financeiras				
Rendimentos aplicações financeiras	29.825	17.777	10.568	6.717
Juros ativos	5.139	3.449	1.907	1.410
Descontos obtidos	8.009	5.803	3.853	1.867
Variação cambial ativa	1.904	1.228		211
Outras receitas financeiras	2.889	1.884	828	717
	47.766	30.141	17.156	10.922
Despesas Financeiras				
Juros sobre financiamento	(46.821)	(40.285)	(16.913)	(13.790)
Juros passivos	(14.754)	(9.494)	(4.512)	(2.946)
Tarifas bancárias	(1.446)	(943)	(453)	(295)
Descontos concedidos	(20)	(64)	(1)	(19)
Variação cambial passiva	(1.409)	(2.674)	(855)	(345)
Outras despesas financeiras	(424)	(419)	(424)	(111)
	(64.874)	(53.879)	(23.158)	(17.506)
Resultado Financeiro	(17.108)	(23.738)	(6.002)	(6.584)

27 Lucro básico/diluído por ação

O lucro básico/diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

Demonstramos a reconciliação do lucro líquido do período com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação:

	01/01/2014 a 30/09/2014	01/01/2013 a 30/09/2013	01/07/2014 a 30/09/2014	01/07/2013 a 30/09/2013
Numerador básico/diluído				
Alocação do lucro líquido do exercício para os acionistas	289.697	212.622	93.740	89.413
Denominador básico/diluído				
Ações disponíveis - mil	62.400	62.400	62.400	62.400
Lucro líquido básico/diluído por ação - R\$				
ON	4,42150	3,24515	1,43071	1,36467
PN	4,86366	3,56966	1,57378	1,50113

O lucro por ação diluído é igual ao básico, em virtude da inexistência de ações potenciais com efeito de diluição.

28 Arrendamento operacional – locação de lojas

Em 30 de setembro de 2014, a controlada Midway Shopping Center Ltda. possuía 273 contratos de locação de suas lojas firmados, sendo 272 com terceiros e 1 com a parte relacionada Lojas Riachuelo, os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os contratos de locação das lojas, em sua maioria, preveem receita de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação, com prazos de validade de cinco anos, sujeitos à renovação. Os contratos de aluguéis das áreas brutas locáveis (“ABL”) do Shopping Midway possuem valores fixados em contrato, com reajustes anuais, conforme variação dos principais índices de inflação.

O valor da locação dos imóveis é sempre o maior valor entre: (i) o equivalente a 3% e a 5% das vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (ii) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação. Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade de cinco a quinze anos, sujeitos à renovação.

No período findo de 30 de setembro de 2014, as despesas de aluguéis, líquidas dos impostos a recuperar, totalizaram R\$ 39.626 (R\$ 35.416 em 30 de setembro de 2013) no Midway Shopping Center Ltda. e R\$ 37.841 (R\$ 33.405 em 30 de setembro de 2013) no consolidado.

Os compromissos futuros consolidados da controlada Midway Shopping Center Ltda., oriundos destes contratos, a valores de 30 de setembro de 2014 totalizam um montante mínimo de R\$ 504.747, sendo:

Notas Explicativas

<u>Vencimento</u>	<u>Valor</u>
2014 (3 meses)	17.221
2015	63.241
2016	65.265
2017	67.353
Demais vencimentos até 2021	<u>291.667</u>
Total	<u><u>504.747</u></u>

29 Compromissos, obrigações e direitos contratuais

(a) Entre partes relacionadas

A Lojas Riachuelo é locatária em 49 contratos de aluguel de imóveis (prédios e lojas) da Companhia, dos quais 45 são de lojas, onde os aluguéis são calculados a 3% do faturamento bruto (vendas com impostos) e os demais contratos geram um aluguel de R\$ 899 a serem pagos mensalmente, sendo 2 centros de distribuição, 1 prédio ocupado pela matriz da Lojas Riachuelo e 1 depósito na região de Brasília-DF.

(b) Com terceiros

A controlada Lojas Riachuelo possui compromissos, obrigações e os direitos contratuais, dados ou recebidos, não registrados no balanço em 30 de setembro de 2014 são como segue:

<u>Natureza</u>	<u>Valor</u>
Compromisso e/ou obrigação Carta de fiança concedida por bancos como garantia em processos judiciais e financiamentos	13.590

30 Cobertura de seguros

A Controladora mantém a política de não contratar seguros contra incêndios para parte substancial dos seus ativos. Essa política leva em consideração os seguintes aspectos:

- (a) Parque fabril distribuído em cinco fábricas segregadas fisicamente;
- (b) Imóveis comerciais e os estoques de produtos estão segregados fisicamente;
- (c) Sistemas de processamento de dados protegidos por “backup”;
- (d) Todas as instalações possuem aparelhamento específico para combate imediato a eventuais incêndios; e
- (e) Em aproximadamente 50 anos de existência da Controladora, não há históricos de incêndios que tenham trazido perdas relevantes.

As premissas de risco adotadas, dada à natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram analisadas pelos nossos auditores independentes. A controlada Lojas Riachuelo contratou em 2012 seguros contra incêndio para os três Centros de Distribuição (São Paulo, Natal e Manaus), com cobertura para as instalações, os equipamentos e as mercadorias. Para as lojas, é mantida a política de não contratar seguro contra incêndio, levando em consideração o aspecto dos imóveis comerciais (grande maioria localizada em shopping centers) e correspondentes estoques de produtos segregados fisicamente. Não há histórico de incêndios que tenham trazido perdas relevantes.

Os valores contratados são baseados em opinião dos consultores de seguros, para fazer face aos riscos envolvidos.

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante da cobertura
Patrimônio (CD's)	Incêndio/raio/explosão/danos elétricos/ vendaval a fumaça/lucros cessantes	285.800
Aeronave	Queda	5.000
Mercadorias	Transporte Nacional/Internacional	100% Segurado

Adicionalmente, a Companhia mantém apólices específicas para responsabilidade civil.

31 Lei nº 12.973/14

Em 13 de maio de 2014 a Medida Provisória nº 627/13 foi convertida na Lei nº 12.973/14, confirmando a revogação o Regime Tributário de Transição – RTT a partir de 2014, com a opção de antecipar seus efeitos para 2.014.

A administração da Companhia analisou os potenciais efeitos que poderiam advir da aplicação desta Lei e concluiu que sua adoção antecipada, ou não, teria um impacto irrelevante em suas demonstrações financeiras.

A Companhia esta avaliando adotar ou não, antecipadamente, a referida Lei, dentro dos prazos previstos para a opção.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

No 3T14, o desempenho de vendas em mesmas lojas ficou abaixo do inicialmente esperado pela Companhia, encerrando o trimestre com queda de 2,7% em relação ao 3T13. A margem bruta consolidada de mercadorias atingiu 54,0% no 3T14, com queda de 0,2 p.p em relação ao registrado no mesmo período do ano anterior e abaixo do *guidance* reportado na divulgação dos resultados do 2T14.

No decorrer do terceiro trimestre, a Companhia inaugurou 10 novas lojas, totalizando 233 unidades e 519,9 mil m² de área de vendas ao final de setembro de 2014. Vale destacar que a previsão inicial da empresa era inaugurar 12 unidades no 3T14, porém, em função do atraso no cronograma de alguns projetos, a Companhia adiou 02 unidades para o 4T14.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

ITEM	RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	CNPJ	CLASSIFICAÇÃO	%- PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	% - PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
TIPO DE EMPRESA		NUMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (MIL)		NUMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (MIL)	
01.	LOJAS RIACHUELO S.A	33.200.056/0001-49	FECHADA CONTROLADA	100,00	63,57
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS				905.876	905.876
02.	TRANSPORTADORA CASA VERDE LTDA	33.200.056/0001-49	FECHADA CONTROLADA	99,50	0,24
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS				1	1
03.	MIDWAY SHOPPING CENTER LTDA	01.798.267/0001-39	FECHADA CONTROLADA	100,00	7,71
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS				200.000	200.000
04.	MIDWAY S.A - CRED. FINANC. INVESTIMENTO	09.464.032/0001-12	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	0,01	22,15
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA				50.000	50.000

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

CONTROLADA/COLIGADA

2-DENOMINAÇÃO SOCIAL
LOJAS RIACHUELO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (REAIS MIL)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	01/01/2014 A 30/09/2014	01/01/2013 A 30/09/2013	01/07/2014 A 30/09/2014	01/07/2013 A 30/09/2013
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	3.588.143	3.108.581	1.451.447	1.304.412
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.147.870)	(978.556)	(575.249)	(503.857)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	2.440.273	2.130.025	876.198	800.555
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.340.424)	(1.157.548)	(497.699)	(447.316)
3.05	Resultado Bruto	1.099.849	972.477	378.499	353.239
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(1.077.366)	(939.312)	(388.127)	(337.970)
3.06.01	Com Vendas	(1.028.457)	(857.017)	(355.713)	(314.512)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(170.838)	(142.234)	(61.310)	(45.631)
3.06.03	Financeiras	(11.116)	(20.640)	(4.020)	(5.070)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	29.380	17.560	10.383	6.444
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(40.495)	(38.200)	(14.402)	(11.514)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	7.776	5.135	2.344	2.527
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(11.320)	(6.749)	(4.176)	(3.693)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	136.589	82.192	34.748	28.408
3.07	Resultado Operacional	22.483	33.165	(9.628)	15.269
3.08	Resultado Não Operacional	-	-	-	-
3.08.01	Receitas	-	-	-	-
3.08.02	Despesas	-	-	-	-
3.09	Resultado Antes Tributação/ Participações	22.483	33.165	(9.628)	15.269
3.10	Provisão para IR e CSLL	-	-	-	-
3.11	IR e CSLL Diferido	37.770	15.087	14.835	3.988
3.12	Participações/ Contribuições Estatutárias	-	-	-	-
3.12.01	Participações	-	-	-	-
3.12.02	Contribuições	-	-	-	-
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	60.253	48.252	5.208	19.257
	NÚMEROS AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Mil)	905.876	711.760	905.876	711.760
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,06651	0,06779	0,00575	0,02706
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

1. Receita Líquida e Margem Bruta

O terceiro trimestre do ano caracteriza-se pela troca de coleções, a partir de agosto, por produtos com as tendências da estação primavera-verão. O dia dos pais, no segundo domingo do mês de agosto, é a única data comemorativa do período, porém com apelo comercial historicamente menor que o dia das mães.

A receita líquida da Riachuelo totalizou R\$ 876,2 milhões no decorrer do terceiro trimestre, 9,4% maior que os R\$ 800,6 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. No critério “mesmas lojas”, a receita apresentou uma redução de 2,7%.

A margem bruta consolidada de mercadorias registrou uma redução de 0,2 p.p., atingindo 54,0% no 3T14.

O comportamento registrado no período é consequência da forte base de comparação referente ao 3T13 (SSS +10,1%), do efeito de canibalização nas vendas registrado em algumas praças, em especial nas regiões Norte e Nordeste, e do estoque de produtos remanescente do 2T14.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

2. Despesas Operacionais

As despesas com vendas totalizaram R\$355,7 milhões no trimestre, 13,1% acima do apurado no 3T13. As despesas gerais e administrativas da Riachuelo atingiram R\$61,3 milhões no trimestre, apresentado um crescimento de 34,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No 3T13, a companhia contabilizou o ganho da desoneração da folha de pagamentos na linha de despesas gerais e administrativas, porém no ano de 2014, tal efeito está contabilizado entre as linhas de despesas com vendas e despesas gerais e administrativas. Se considerarmos a reclassificação de parte do impacto da desoneração da folha de pagamentos do 3T13 na linha de despesas com vendas, o crescimento apresentado no 3T14 passa a ser de 15,5% nas despesas com vendas e 17,5% nas despesas gerais e administrativas.

Ao somar as despesas gerais e administrativas com as despesas com vendas, o crescimento apresentado no trimestre foi de 15,8%, alcançando R\$417,0 milhões. O crescimento de despesas verificado no período é reflexo de um maior volume de despesas relativas às lojas novas inauguradas a partir do quarto trimestre de 2013.

O forte controle de despesas pode ser observado ao analisar as despesas operacionais por m², que apresentaram queda 1,4% no trimestre, e as despesas operacionais por loja, que caíram 7,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

3. Investimentos

O plano de expansão da Companhia contempla 40 novas lojas para 2014. Até o momento foram inauguradas 29 novas unidades, conforme demonstrado a seguir:

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Novas Lojas 2014	Inauguração	Área de Vendas (m²)
1 - Serra/ES - Shopping Montserrat	19 de fevereiro	1.234
2 - Betim/MG - Monte Carmo Shopping	10 de abril	2.150
3 - Belém/PA - Shopping Pátio Belém	23 de abril	1.358
4 - Cabo de Santo Agostinho/PE - Shopping Costa Dourada	24 de abril	1.756
5 - São José do Rio Preto/SP - Shopping Iguatemi	26 de abril	1.133
6 - Rio de Janeiro/RJ - Américas Shopping	29 de abril	1.740
7 - Piracicaba/SP - Shopping Piracicaba	29 de abril	2.194
8 - Pindamonhangaba/SP - Shopping Pátio Pinda	30 de abril	1.302
9 - Cariacica/ES - Shopping Moxuara	06 de maio	2.104
10 - São Luís/MA - São Luis Shopping	06 de maio	2.287
11 - São Paulo/SP - Avenida Paulista	29 de maio	1.156
12 - São José dos Campos/SP - Vale Sul Shopping	03 de julho	1.829
13 - São Paulo/SP - Shopping Eldorado	17 de julho	718
14 - Rio de Janeiro/RJ - Shopping Via Brasil	31 de julho	698
15 - Brasília/DF - Boulevard Shopping Brasília	05 de agosto	475
16 - Barretos/SP - North Shopping Barretos	05 de agosto	1.458
17 - São Carlos/SP - Shopping Iguatemi São Carlos	16 de agosto	876
18 - Vila Velha/ES - Shopping Vila Velha	25 de agosto	2.147
19 - Itajaí/SC - Itajaí Shopping	10 de setembro	1.284
20 - São Paulo/SP - Santana Parque Shopping	25 de setembro	530
21 - Blumenau/SC - Blumenau Norte Shopping	25 de setembro	1.277
22 - Itu/SP - Plaza Shopping Itu	16 de outubro	1.627
23 - Franca/SP - Franca Shopping	21 de outubro	1.779
24 - Teixeira de Freitas/BA - Shopping Pátio Mix Teixeira de Freitas	23 de outubro	1.468
25 - Fortaleza/CE - Shopping RioMar Fortaleza	29 de outubro	2.996
26 - Macapá/AP - Macapá Shopping	30 de outubro	1.237
27 - Santarém/PA - Rio Tapajós Shopping	30 de outubro	2.242
28 - Botucatu/SP - Shopping Botucatu	30 de outubro	1.137
29 - Curitiba/PR - Shopping Pátio Batel	07 de novembro	608
Total Área de Vendas 2014		46.692
Área Média Lojas 2014		1.506

4. Resultado

Em consequência de todos os elementos mencionados, a Riachuelo encerrou o terceiro trimestre de 2014 com lucro de R\$ 5,2 milhões.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

2- DENOMINAÇÃO SOCIAL MIDWAY S.A. - CRED. FINANC. INVESTIMENTO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (REAIS MIL)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	01/01/2014 A 30/09/2014	01/01/2013 A 30/09/2013	01/07/2014 A 30/09/2014	01/07/2013 A 30/09/2013
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	682.169	563.477	240.522	196.540
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	(132.381)	(144.400)	(44.980)	(50.025)
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	549.787	419.077	195.542	146.515
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	(322.227)	(282.512)	(137.663)	(98.881)
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	72.227	37.302	26.691	18.740
3.04.02	Despesas de Pessoal	(12.638)	(9.097)	(3.889)	(3.189)
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	(293.656)	(237.349)	(128.317)	(88.562)
3.04.04	Despesas Tributárias	(39.569)	(30.908)	(13.977)	(11.171)
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	85	22	4	3
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	(48.675)	(42.482)	(18.175)	(14.701)
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.05	Resultado Operacional	227.561	136.565	57.879	47.634
3.06	Resultado Não Operacional	(36)	137	85	125
3.06.01	Receitas	(36)	137	85	125
3.06.02	Despesas	0	0	0	0
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	227.525	136.702	57.963	47.760
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	(100.290)	(54.835)	(29.869)	(20.220)
3.09	IR Diferido	10.505	1.308	7.451	1.652
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	(1.134)	(971)	(793)	(780)
3.10.01	Participações	(1.134)	(971)	(793)	(780)
3.10.02	Contribuições	0	0	0	0
3.11	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	136.606	82.205	34.753	28.412
	NÚMEROS AÇÕES, EX- TESOURARIA (Mil)	50.000	50.000	50.000	50.000
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	2,73212	1,64409	0,69505	0,56823
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

A Midway S.A.- CFI foi constituída em Janeiro de 2008 e iniciou suas operações em Julho deste mesmo ano. Sua fundação tem como principal objetivo realizar as operações de financiamento aos consumidores dos produtos e serviços de sua controladora, Lojas Riachuelo S.A., e na administração e busca dos recursos financeiros mais adequados para o suporte de tais operações.

Receitas de Intermediação Financeiras

As receitas da Intermediação Financeira totalizaram R\$ 240,5 milhões no 3T14, apresentando um crescimento de 22,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. A receita financeira das operações de parcelado com juros evoluiu 20,2% no período ante o trimestre anterior e a receita com empréstimos pessoais cresceu 60,9% em relação ao 3T13.

Despesas de Intermediação Financeira

As Despesas de Intermediação Financeira totalizaram R\$ 45,0 milhões ao final do 3T14, apresentando uma redução de 10,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esta queda deve-se a melhor prática adotada na concessão de descontos aos clientes no ato da renegociação de créditos em atraso.

Outras Despesas e Receitas Operacionais

O grupo “Outras Despesas e Receitas Operacionais” apresentou um crescimento de 39,2% no 3T14, sendo:

A operação dos cartões embandeirados que atingiu 3,1 milhões de unidades ao final do 3T14;

O aumento nas Receitas de Prestação de Serviços refere-se às receitas com anuidade dos clientes titulares e adicionais e ao crescimento da base de clientes em relação ao mesmo período do ano anterior;

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

A despesa com PDD totalizou R\$ 87,8 milhões no 3T14, apresentando um aumento de 58,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, em função do crescimento da carteira de recebíveis. O nível de perda do Cartão Riachuelo, incluindo cartão bandeira, atingiu 6,7% ao final deste terceiro trimestre ante os 6,9% referente ao mesmo período do ano anterior, em linha com o esperado pela companhia e em conformidade com o estoque de provisão atual. O nível de perda das operações de empréstimo pessoal atingiu 10,8% ao final de setembro de 2014, abaixo dos 11,3% reportado ao final do 3T13. Desta maneira, a Companhia encerrou o período com saldo de PDD 12,7% acima do mínimo requerido pelo BACEN com provisão total suficiente para cobrir 99,0% dos créditos em atraso superiores a 90 dias. O estoque de provisão continuou acimado apurado, encerrando o período em 6,9% sobre a carteira com vencidos até 180 dias.

Resultado

Em consequência dos destaques mencionados, a Midway Financeira encerrou o terceiro trimestre de 2014 com um lucro de R\$34,7 milhões, um crescimento de 22,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

CONTROLADA/COLIGADA

2-DENOMINAÇÃO SOCIAL
MIDWAY SHOPPING CENTER LTDA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (REAIS MIL)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	01/01/2014 A 30/09/2014	01/01/2013 A 30/09/2013	01/07/2014 A 30/09/2014	01/07/2013 A 30/09/2013
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	40.878	38.866	14.061	13.545
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.252)	(3.450)	(517)	(1.200)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	39.626	35.416	13.544	12.345
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	-	-	-	-
3.05	Resultado Bruto	39.626	35.416	13.544	12.345
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(8.872)	(10.982)	(3.102)	(3.524)
3.06.01	Com Vendas	-	-	-	-
3.06.02	Gerais e Administrativas	(10.978)	(11.777)	(3.925)	(3.942)
3.06.03	Financeiras	1.678	483	587	293
3.06.03.01	Receitas Financeiras	2.149	1.516	722	503
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(471)	(1.033)	(135)	(210)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	428	312	236	125
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	-	-	-	-
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	-	-	-	-
3.07	Resultado Operacional	30.754	24.434	10.442	8.821
3.08	Resultado Não Operacional	-	-	-	-
3.08.01	Receitas	-	-	-	-
3.08.02	Despesas	-	-	-	-
3.09	Resultado Antes Tributação/ Participações	30.754	24.434	10.442	8.821
3.10	Provisão para IR e CSLL	(4.951)	(8.677)	(1.859)	(2.717)
3.11	IR Diferido	-	-	-	-
3.12	Participações/ Contribuições Estatutárias	-	-	-	-
3.12.01	Participações	-	-	-	-
3.12.02	Contribuições	-	-	-	-
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	25.803	15.757	8.583	6.104
	NÚMEROS AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	200.000	200.000	200.000	200.000
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,12902	0,07879	0,04292	0,03052
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

Sociedade que tem por objetivo a administração de Shopping Center, com instalações próprias, ocupa uma área de terreno de 67.987,71 m² e área de 231.000 m² dividida em 03 pavimentos com realização de investimentos na ordem de R\$ 170.000.

Iniciou suas atividades em Abril de 2005 e atualmente conta com 273 empreendedores assim distribuídos: 213 lojas satélites, 17 lojas âncoras, 38 fast food, 03 restaurantes, 01 cinema (com 07 salas) e 01 teatro.

No período de janeiro a setembro de 2014 a receita líquida foi de R\$ 39.626, que comparado ao mesmo período de 2013 - R\$ 35.416, registrou um crescimento de 11,89%. O aumento é decorrente do faturamento apurado no período. No trimestre de julho a setembro de 2014 - R\$ 13.544 registrando um crescimento de 9,71% em relação ao mesmo período de 2013.

Ainda em relação ao seu desempenho o lucro líquido do período janeiro a setembro de 2014 foi de R\$ 25.803 (2013 - R\$ 15.757) superior em 63,76% em relação ao mesmo período anterior, tal crescimento é decorrente da alteração da tributação do lucro real para o lucro presumido, que provocou uma queda da despesa com IR e CSLL de 43%.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

CONTROLADA/COLIGADA

2-DENOMINAÇÃO SOCIAL

TRANSPORTADORA CASA VERDE LTDA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (REAIS MIL)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	01/01/2014 A 30/09/2014	01/01/2013 A 30/09/2013	01/07/2014 A 30/09/2014	01/07/2013 A 30/09/2013
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	16.101	12.554	5.739	4.715
3.02	Deduções da Receita Bruta	(2.806)	(2.070)	(1.010)	(782)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	13.295	10.484	4.729	3.933
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(9.212)	(7.604)	(3.060)	(2.538)
3.05	Resultado Bruto	4.083	2.880	1.669	1.395
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(4.627)	(3.867)	(2.106)	(1.373)
3.06.01	Com Vendas	-	-	-	-
3.06.02	Gerais e Administrativas	(4.557)	(3.863)	(1.997)	(1.372)
3.06.03	Financeiras	(70)	(4)	(109)	(1)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	154	-	91	-
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(224)	(4)	(200)	(1)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	-	-	-	-
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	-	-	-	-
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	-	-	-	-
3.07	Resultado Operacional	(544)	(987)	(437)	22
3.08	Resultado Não Operacional	-	-	-	-
3.08.01	Receitas	-	-	-	-
3.08.02	Despesas	-	-	-	-
3.09	Resultado Antes Tributação/ Participações	(544)	(987)	(437)	22
3.10	Provisão para IR e CSLL	-	-	-	-
3.11	IR Diferido	202	351	154	(4)
3.12	Participações/ Contribuições Estatutárias	-	-	-	-
3.12.01	Participações	-	-	-	-
3.12.02	Contribuições	-	-	-	-
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(342)	(636)	(283)	18
	NÚMEROS AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	1	1	1	1
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	(342,00000)	(636,00000)	(283,00000)	18,00000
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

A Transportadora Casa Verde Ltda. atua na prestação de serviços de transporte exclusivamente para empresas do grupo.

No período de janeiro a setembro de 2014, a empresa faturou R\$ 13.295, enquanto no igual período de 2013, faturou R\$ 10.484, apresentando uma elevação de 26,81%. No 3º trimestre de 2014 a aumento foi de 20,2% em relação ao mesmo período de 2013.

O prejuízo obtido no terceiro trimestre de 2014 foi R\$ 283 contra um lucro de R\$ 18 no mesmo período de 2013. O principal fator que encadeou este resultado foi o crescimento do percentual das despesas administrativas sobre a receita líquida, que passou de 39% no 3T13 para 42% no 3T14, bem como o aumento do resultado negativo do líquido financeiro, que passou de R\$ 1 no 3T13 para R\$ 109 no 3T14.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas Guararapes Confeções S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Guararapes Confeções S.A. (a "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Recife, 10 de novembro de 2014

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 "S" RN

José Vital Pessoa Monteiro Filho

Contador CRC 1PE016700/ O-o "S" RN